

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 84 □ Número 4432 □ Quinta-feira, 16/março/2017 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Meio século da Cotesi

“De 50 milhões em 2003 passa, em 2016, para uma faturação anual superior a 200 milhões de euros”
- Pedro Violas e Sá, presidente do Conselho de Administração

páginas 11, 12, 13 e 14



São João da Madeira
Santa Maria da Feira
Lourosa

“Melhor Turismo 2020” da Federação Empresarial Portuguesa

página 2

Gabinete Técnico de Apoio à legalização de construções ilegais em funcionamento em sessão de esclarecimento para técnicos e munícipes

página 3

A “saúde” das obras do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho

página 3



Sporting de Espinho ergue a 12.ª Taça de Portugal

páginas 18 e 19



2x1 EM ÓCULOS DE MARCA
LENTES INCLUÍDAS

OPTICALJA[®]
ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto
Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Ver condições da campanha em loja.

PUB.

“Melhor Turismo 2020”

Seminário da Federação Empresarial Portuguesa no Hotel Solverde

Realizou-se na manhã de segunda-feira, no Hotel Solverde, uma sessão de esclarecimento promovida pela Federação Empresarial

Portuguesa no âmbito de “Melhor Turismo 2020”. O seminário contou com dezenas de representantes das associações comerciais atentos às explicações de Joaquim Moura, da Confederação do Turismo Português, e as sugestões/conselhos de José Aleixo, presidente da Federação Empresarial Portuguesa e da Associação Comercial de Espinho.

“Há uma necessidade premente de se obter respostas”, registou Joaquim Moura. “E esta participação e intervenção das associações traduz um sentido de responsabilidade em não avançarem com nada sem terem conhecimento das regras do jogo...”

“Este projeto tem o objetivo de tentar acompanhar o crescimento do turismo com algumas ações no sentido de criar maior sustentabilidade

das pequenas e médias empresas”, deu nota. “Preende-se contribuir para que os empresários e os agentes das pequenas e médias empresas tenham estratégias que lhes permitam tornar as suas empresas mais sustentáveis. Estamos a falar de todas as atividades ligadas ao turismo: hotelaria/alojamento, restauração e outras áreas de serviços, como as de viagens, etc.”

“Se tudo correr bem iremos abranger cerca de 1200 empresas”, perspetivou Joaquim Moura. “E pretende-se que ao fim de 24 meses estejam mais capazes. Mas, depois, deseja-se que possam aderir ainda mais médias e pequenas empresas para que até 2020 se possa atingir um número de empresas que permita ter uma maior sustentabilidade e maior dinâmica ao nível das empresas do turismo.”

“Foi um seminário de sucesso que honra a Federação Empresarial Portuguesa”,



Francisco Araújo e José Aleixo (da Federação Empresarial Portuguesa) e Joaquim Moura (da Confederação do Turismo Português)

realçou José Aleixo. “As associações ficaram elucidadas mas longe de estar esclarecido e resolvido o problema da contratação pública. E até o técnico do turismo teve as suas dificuldades em explicar algumas questões, mas nós estamos conscientes das grandes responsabilidades e dificuldades que se identificam neste momento. De qualquer das formas isto é para os bons e não é para os fracos... E nós achamos que estamos no lado dos bons e vamos continuar com o nosso traba-

lho para conseguirmos implementar os projetos nas nossas localidades e no caso da Associação Comercial de Espinho para o desenvolvimento da nossa cidade.”

Entretanto, José Aleixo alertou para o seguinte:

“O Compete é a entidade que vai fiscalizar todos estes projetos e numa reunião com o Compete e o IAPMEI já tinha ficado com a noção de que seria uma injustiça que as associações ficassem com a responsabilidade das empresas que não cumpram com

as suas obrigações financeiras.”

“O projeto é credível e vai ser um facto mas não vai resolver todos os problemas, como é evidente”, acrescentou o presidente da Federação Empresarial Portuguesa. Mas se tivermos a capacidade de aproveitar este projeto há que aproveitar esta onda de turismo no Norte do país. E Espinho, a vinte quilómetros da cidade do Porto, também pode beneficiar com isso. Julgo que o Norte de Portugal vai ficar mais enriqueci-

do com este projeto.”

“É um projeto que vai beneficiar Espinho desde que os empresários de Espinho tenham uma mente aberta e que adiram a este projeto, porque ainda há muita gente que está fechada na sua capelinha e não sai da sua capelinha...”, disse José Aleixo. “Há que abrir as portas da capela e aproveitar estes projetos inovadores e que criam mais riqueza e emprego.”

Lúcio Alberto



English Party Tea da Universidade Sénior

Como já é da tradição há cerca de uma dúzia de anos, a Universidade Sénior de Espinho realizou, na segunda-feira, o English Party Tea, organizado pelas alunas (e alunos) de Inglês e Cultura Inglesa, sob a coordenação da professora Maria de Lurdes Pinto Correia.

A desativada Escola 1 de Espinho onde está sediada a Universidade Sénior de



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Espinho acolheu mais uma edição de uma iniciativa que anualmente reforça a confraternização de utentes e docentes.

A presidente da Direção da Universidade

Sénior, Glória Rocha, agradeceu o empenho de Maria de Lurdes Pinto Correia e das discípulas e a presença dos convidados Pinto Moreira (presidente da Câmara Municipal), Rui Torres

(presidente da Junta de Freguesia de Espinho) e Manuela Aguiar (antiga secretária de Estado das Comunidades Portuguesas e ex-vereadora da Cultura).

Marco Gastão revela no Facebook que não se recandidata à Junta de Silvalde

“Não me vou recandidatar à Junta de Silvalde”, anunciou Marco Gastão na sua página do Facebook, uma semana depois de ter dado indícios dessa decisão aquando da reunião da Assembleia Municipal na pretérita semana. “Em 2009, por espírito de missão, decidi assumir uma candidatura à Junta de Freguesia. Fui eleito com 1556 votos e em 2013 os silvaldenses reconheceram o trabalho desenvolvido e votaram em massa com uma vitória esmagadora – 2478 votos. Dediquei-me de alma-e-coração a este projeto que abracei e limitei-me a cumprir com os meus deveres enquanto presidente da Junta de Freguesia, sempre a pensar no melhor para a minha terra e no bem-estar de todos os silvaldenses.”

Porém, “como sempre disse sou um homem do povo e não um político!”

Assembleia Municipal

A mais recente sessão de 2017 da Assembleia Municipal encerrou na segunda-feira com realização da terceira reunião que constava da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal.

Na primeira reunião fora aprovada uma proposta sobre a desagregação das freguesias de Anta e Guetim e também aprovada uma proposta para passagens pedonais ferroviárias em Silvalde, assim como a aprovação de um documento sobre a descentralização de poderes

do estado para as autarquias locais. Houve também oportunidade para a aprovação da primeira revisão orçamental dos documentos previsionais.

Na segunda reunião registara-se a aprovação do pedido de isenção de taxas apresentado pela Cerciespinho e foi analisado o relatório anual de atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Espinho (2016). Foi ainda aprovada a proposta final de delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Cidade de Espinho.



Foto VÍTOR LANCHA

Gabinete Técnico de Apoio à legalização de construções ilegais em funcionamento

Câmara realiza sessão de esclarecimento para técnicos e munícipes

A sessão de esclarecimento para técnicos e munícipes promovida pela Câmara de Espinho na noite de terça-feira contou com a presença de Pinto Moreira que fez o enquadramento e objetivos desta nova valência que visa ir ao encontro do interesse dos proprietários de construções de génese ilegal.

O autarca estava acompanhado dos técnicos municipais responsáveis pela criação e funcionamento do Gabinete Técnico de Apoio à legalização de construções ilegais (GARCI), a arquiteta Sandra Almeida da Divisão de Planeamento Estratégico, o arquiteto José Costa, responsável pelo Urbanismo, o engenheiro Herlander Fardilha e o geógrafo António Correia.

A sessão de informação e esclarecimento ocorrida na Câmara Municipal foi sobretudo dirigida a técnicos da construção civil, arquitetos, desenhistas e engenheiros que vão acompanhar os processos requeridos por munícipes interessados em legalizar o seu património no concelho de Espinho.

Uma das questões suscitadas foi a necessidade de uma articulação de procedimentos entre a Conservatória, o Serviço de Finanças e a Câmara Municipal para agilizar os processos.

O GARCI é uma nova e importante ferramenta ao serviço dos detentores de

habitações que não cumprem os requisitos para obtenção de licença de

habitabilidade, financiamento bancário para obras e regularização de outros requisitos impostos pela lei e pelo regulamento de urbanismo.

Este gabinete a funcionar no edifício da Câmara Municipal está disponível para atender os munícipes ou técnicos por eles mandatados todas as quintas-feiras das 9h30 às 16 horas.

No Portal da Internet da Câmara Municipal de Espinho também pode ser consultada toda a informação necessária, designadamente o requerimento para a instrução do processo, o guia prático, simulador de taxas e perguntas frequentes.

Pinto Moreira reage a declarações do ministro da Saúde

Em causa o Centro Hospitalar de Gaia/Espinho

O presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, qualifica as afirmações do ministro da Saúde proferidas em Santo Tirso como "uma clara desconsideração pela população do concelho de Espinho, sendo esta uma referência direta do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho."

O ministro Adalberto Campos Fernandes disse que as obras naquele Centro Hospitalar vão arrancar e que os compromissos com a população de Gaia serão cumpridos.

Pinto Moreira considera estas afirmações do ministro da Saúde uma desconsideração para a população de Espinho que faz parte do universo de 700 mil utentes a sul do Douro que recorrem aos serviços daquele Centro Hospitalar em áreas clínicas diferenciadas.

Além disso, acrescenta o autarca, o Centro Hospitalar de Gaia/Espinho responde a 40 por cento da procura do Serviço Nacional de Saúde na especialidade cardio-torácica.

O presidente da Câmara de Espinho recorda que "até hoje, e já passaram oito meses, nem a portaria que liberta as verbas do orçamento para as obras da segunda fase foi publicada, nem as obras têm data para arran-

car." E pergunta o autarca ao ministro da Saúde: "Quando publica a portaria e quando avança com a obra?"

Pinto Moreira lembra o Governo que "a Câmara de Espinho tem o dever e o direito de lutar pelos interesses da sua população que não pode ser discriminada e prejudicada por cativações orçamentais e a partidarização de quadros da Administração Pública."

O autarca lamenta "todo o processo que tem atrasado a segunda fase da obra de requalificação do Centro Hospitalar Gaia/Espinho, classificado com níveis de excelência clínica em várias especialidades e uma gestão reconhecidamente competente e exemplar no aproveitamento de recursos humanos e físicos disponíveis."

"Com esta qualidade de serviço público na área da saúde prestada à população de Espinho, V.N. de Gaia e outros utentes de Entre-Douro e Vouga", Pinto Moreira não vê razões "objetivas e subjetivas" para não reconduzir a Administração do Centro Hospitalar, "liderada por um gestor independente que desenvolveu até hoje um trabalho de reconhecida excelência e competência."

Diretores de serviços do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho manifestam "indignação" com a paragem das obras do Hospital

Doze diretores de serviços do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho manifestaram, segunda dá nota a agência Lusa, a sua "indignação" com a paragem das obras do hospital, cujo avanço está "dependente da assinatura" de uma portaria pelo ministro da Saúde.

O grupo, que disse falar em nome de todos os 34 diretores de serviço do hospital, disse, em conferência de imprensa, que se até final de março não houver solução, pondera tomar "uma atitude coerente com o centro hospitalar", admitindo como "cenário possível" a demissão em bloco.

"Há oito meses que se aguarda a assinatura da portaria conjunta - Ministério da Saúde e das Finanças - que é fundamental para que este hospital saia da mediocridade logística. Porque excelência a clínica tem. O que não tem é edifício, condições e recursos humanos suficientes para a população que cobre", disse Horácio Costa, diretor do Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva.

O concurso público para a segunda fase da obra do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho, no valor total de 16 milhões de euros, foi aprovado por maioria a 2 de março pelo Conselho de Administração, cujo mandato terminou no final de dezembro de 2016, tendo já sido informado da não recondução da equipa.

A empreitada, que inclui a nova urgência, só poderá ser adjudicada depois de publicada a portaria assinada pelos dois ministérios.

De acordo com o grupo de diretores de serviço, o documento "já foi assinado pelas Finanças", faltando apenas o aval do Ministério da Saúde.

Caso essa portaria não seja publicada até final de março, "perdem-se seis milhões de euros de fundos comunitários", disse Horácio Costa.

Em comunicado hoje divulgado, a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-Norte) afirma, sem referir prazos, que "foi definida pela atual tutela do Ministério da Saúde como prioritária a continuidade na requalificação da Unidade Hospitalar do Monte da Virgem, a concluir no mais curto espaço de tempo possível".

Garante também que "nunca foi equacionado por parte da atual equipa do Ministério da Saúde qualquer tomada de decisão que visasse minorar a prestação de cuidados às populações que do CHVNE se serve, pelo contrário, aumentar sustentadamente, sempre que possível."

"A performance do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho testemunhada deve-se, na sua totalidade, aos profissionais, independentemente da categoria, carreira ou função, que na mesma desempenham a sua atividade", acrescenta.

Num documento distribuído aos jornalistas, o presidente do Conselho de Administração ainda em funções, Silvério Cordeiro, afirma que "o Centro Hospitalar de Gaia/Espinho está no limite da sua capacidade face à crescente procura, razão pela qual torna-se fundamental avançar com as obras de reabilitação, de forma a poder melhorar a capacidade de produção e os níveis de otimização dos recursos, com tradução nos desempenhos económico e financeiro. O lançamento do concurso, ainda que condicionado, visando tal objetivo, teve em vista, também, não pôr em risco o financiamento, já assegurado pelo programa Norte 2020."

Salienta que, "apesar da atividade assistencial ter aumentado de forma relevante em todas as linhas de produção, nomeadamente em cerca de 35% nas cirurgias, o financiamento do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho sofreu uma redução de 10 milhões de euros face a 2010."

Acrescenta que "paralelamente, também o incremento na diferenciação do hospital contribuiu para elevar em 14% o índice de 'case-mix' (coeficiente global de ponderação da produção que reflete a relatividade de um hospital face aos outros), o que, em 2017, para o mesmo nível de produção de 2016, corresponderia a mais 12 milhões de euros de financiamento."

ViverEspinho - Associação Empresarial volta a reclamar do estacionamento pago na terça-feira de Carnaval

A Direção da ViverEspinho - Associação Empresarial de Espinho, presidida por Nunes da Silva, após ter recebido resposta da empresa concessionária ESSE a uma reclamação/exposição desta associação empresarial e "pela pertinência do assunto e o incómodo que provocou em muita gente, e que mereceu a melhor atenção por parte da ViverEspinho", emitiu o seguinte comunicado:

"A ViverEspinho - Associação Empresarial de Espinho apresentou reclamação junto da empresa concessionária ESSE - Estacionamento à Superfície e Subterrâneo, S.A., porque na terça-feira de Carnaval ter que se pagar estacionamento na área concessionada, por ter havido percepção de uma fiscalização mais zelosa que o habitual, a atitude por alguns fiscais que mereceram reparos na postura e forma como se dirigirem aos utentes, e o facto de alguns tickets terem saído com a data de 1 de março, portanto, posterior ao dia de Carnaval.

Após a ViverEspinho ter alertado os comerciantes e utentes no geral que a terça-feira de Carnaval não é feriado obrigatório e como tal o estacionamento na área concessionada seria sujeito a pagamento, a exemplo do ano anterior em que expusemos o assunto solicitando que não seja dia de pagamento, e face a dezenas de comentários e reclamações que nos foram dirigidas, nomeadamente a percepção que seria feriado e como tal não seria necessário pagar, a posturas dos fiscais e alguns tickets com data errada, a Direcção da ViverEspinho enviou à ESSE exposição sobre o assunto.

Pese estarmos cientes que á luz do Regulamento em vigor a 3ª feira de Carnaval não sendo feriado oficial é considerado dia útil, tal provoca muito desagrado aos munícipes e visitantes de Espinho, criando uma má imagem sobre a cidade, pois muitos Contractos Colectivos de Trabalho consideram 3ª feira de carnaval como feriado, o Governo de Portugal fez reposição de feriados e o Comércio estar fechado, fica a percepção de que é feriado e muitos utentes não tiraram o seu ticket sem qualquer intenção de infringir.

A ViverEspinho solicitou á ESSE o cancelamento de quaisquer multas referente ao dia 28 de fevereiro, mas a empresa concessionária respondeu a esta acção da ViverEspinho, remetendo para o espirito da lei e letra do artº 3ª do Regulamento, e, citando "... enquanto entidade privada concessionária que exerce poderes públicos, não pode, porque a lei não o permite, sujeitar a liquidação de taxas a critérios de oportunidade, em que esteja um maior ou menor zelo".

Tendo muitos comerciantes comentado, e enviando-nos os tickets que tinham a data de 01Mar, responde a ESSE à nossa reclamação que tal se deveu a erro de programação em 4 parquímetros e que terá sido aplicado avisos de taxas de pagamento, disponibilizando-se em acolher as sugestões da ViverEspinho, desde que nos termos das normas aplicáveis e que são imperativas".

A ViverEspinho continuará a acompanhar, como tem feito desde 2010, a modalidade existente em Espinho, e protesta contra o facto de se estacionar na terça-feira de Carnaval, devendo tal facto ser objeto de apreciação em negociações futuras para revisão do Regulamento. Além das razões aqui indicadas, acresce que os princípios que levaram a criar parquímetros em Espinho não aplicáveis neste dia, porque em tudo são semelhantes a um feriado ou Domingo.

A ViverEspinho - Associação Empresarial já em 2013 apresentou proposta de revisão do Regulamento em sede de Assembleia Municipal, tendo sido aprovado por unanimidade como recomendação para revisões futuras do Regulamento, pelo que se espera uma melhor análise dos impactos negativos da modalidade de estacionamento pago em Espinho, bem como outra postura dos colaboradores da empresa concessionária, indo a ViverEspinho solicitar reunião com a ESSE para apreciar estes factos, mantendo-se disponível para que, com as Entidades competentes, dar a sua visão sobre a área de estacionamento pago e a modalidade de funcionamento."

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens contesta alusões na Assembleia Municipal a "conto do vigário", "folclores" e "branquear"

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Espinho, constituída no seu núcleo restrito por representantes da Segurança Social, do Ministério da Saúde, das IPSS do concelho, das Forças de Segurança/

PSP, do Ministério da Educação, dos Serviços da Juventude, da Assembleia Municipal e outros elementos cooptados da sociedade civil e da autarquia, repudiavam, recusam e não se reveem nas expressões pro-

feridas pelo PCP na apresentação do Relatório de Atividades da CPCJ do ano transato na Assembleia Municipal de 6 de março, citando referências como "conto do vigário", "folclores" e "branquear".

Em comunicado a CPCJ destaca o seguinte:

"A CPCJ é o pilar de todo o sistema de Promoção de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. Tem ao longo do tempo desempenhado um papel crucial na promoção e proteção de crianças e jovens do concelho de Espinho. Todos os comissários das diferentes instituições que representam viram na Assembleia Municipal proferidas pelo PCP afirmações como 'conto do vigário, folclores e branquear' que ofendem, por não corresponderem à verdade e

com as quais não se identificam."

E ainda:

"O relatório distribuído a todos os elementos da Assembleia Municipal fala por si e espelha todo o trabalho levado a cabo por esta comissão. Os comissários que desempenham um trabalho com zelo, profissionalismo, diligência e rigor, quer em contexto de gabinete quer no terreno, sentiram que o seu trabalho foi posto em causa de forma leviana, inconstante e irresponsável, numa reveladora falta de respeito e de desconhecimento do trabalho realizado, que no limite desrespeita não só os comissários mas também as crianças e famílias que por eles são acompanhados."



Centro de Paramos realiza encontro nacional de técnicos da Rede Local de Intervenção Social

O Centro Social de Paramos promoveu, na sexta-feira o primeiro Encontro Nacional de Técnicos da Rede Local de Intervenção Social (RLIS). A iniciativa realizada no âmbito da resposta social RLIS - Espinho, contou com a participação de cerca de 100 técnicos/as, representando 29 equipas de trabalho ao nível nacional.

"Práticas emergentes na ação social" foi o tema explanado pelos oradores - Manuel Ruivo (diretor da Segurança Social de Aveiro), Hélder Santos (diretor da Unidade de Desenvolvimento Social e Programas do Centro Distrital de Aveiro), Esmeralda Morgado (representante da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos

e Proteção das Crianças e Jovens), Paula Beleza (assistente social e coordenadora do NLI/Centro Distrital de Aveiro, ISS.I.P.) e Leonor Ledo da Fonseca (coordenadora da CPCJ de Espinho e vereadora da Ação Social e Cultura).

Em foco esteve a partilha de conhecimentos e experiências no âmbito do trabalho desenvolvido pelas equipas que diariamente asseguram um atendimento e acompanhamento social de proximidade, consistindo assim num atendimento de primeira linha que responde de forma eficaz, às situações de emergência social, bem como um acompanhamento que garante o apoio técnico tendo em vista, a prevenção e a resolução de

problemas sociais.

Assim, e sempre que se justifique é feita uma articulação com entidades parceiras ou sectores da comunidade, por forma a potencializar os recursos existentes e a promover a autonomização das pessoas a nível social e profissional.

No final deste encontro, concluiu-se ainda ter sido uma iniciativa muito pertinente no que concerne ao desenvolvimento das boas práticas sociais, bem como uma ferramenta de otimização e uniformização da intervenção social, que contribui para o investimento da qualidade de vida e bem-estar das populações.

A RLIS - Espinho tem como entidade promotora o Centro Social de Paramos, é constituída por uma equipa multidisciplinar e teve início em fevereiro de 2016, referenciada como uma resposta concelhia de interesse público, que presta serviços diários de atendimento e acompanhamento de nas freguesias de Paramos, Guetim e Espinho.

Jantar do PCP

No sábado, a organização concelhia do PCP realizará um jantar comemorativo do 96.º aniversário do partido.

Esta iniciativa terá lugar no restaurante do Rio Largo, pelas 20 horas, contando com a intervenção de Mafalda Guerreiro, membro do Comité Central do PCP.

Alunos da Gomes de Almeida "no futuro" da Europa

Na manhã desta quinta-feira, os alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, de Espinho, receberão a visita de Mário Soares, membro do Comité Económico e Social Europeu (CESE) e de Gonçalo Lobo Xavier, vice-presidente para a Comunicação do CESE, tendo em vista a sua preparação para o evento "A tua Europa, a tua voz".

Esta iniciativa reúne 33 escolas secundárias da UE e dos países candidatos para debater o futuro da Europa numa reunião plenária de jovens. Terá lugar no Comité Económico e Social Europeu, em Bruxelas, nos próximos dias 30 e 31.

A Escola Gomes de Almeida é uma das trinta e três escolas secundárias selecionadas de entre mais de 680 candidaturas provenientes dos 28 Estados-Membros da UE e dos cinco países candidatos à adesão (Albânia, Turquia, Montenegro, Sérvia e antiga República jugoslava da Macedónia). Os alunos terão a oportunidade de apresentar as suas recomendações sobre o futuro da Europa aos membros do CESE.

Fotos MANUEL PROENÇA



Homenagens aos polícias

Durante as comemorações do 13.º aniversário Comando Distrital de Polícia de Aveiro foram homenageados vários agentes policiais.

Deste modo, aquele comando pretendeu “prestigiando os elementos policiais que foram distinguidos pelo seu excelente desempenho profissional, e salientar os resultados operacionais obtidos durante o ano de 2016, fruto da dedicação e empenho do efetivo policial”.

Assim, foram entregues as seguintes distinções:

Medalha de Serviços Distintos que “é destinada a premiar atos extraordinários individuais ou coletivos ligados à atividade das forças de segurança, nos quais se tenham revelado qualidades de bravura, coragem, provado esforço, energia ou grande dedicação em serviço de segurança pública”.

Medalha de Serviços Dis-

tintos de Prata – agente Luís Manuel Pardal Félix (Divisão Policial de Espinho).

Medalha de Assiduidade 3 Estrelas (30 anos de serviço) – Comissário Joaquim Manuel de Oliveira Santos (Espinho), subcomissário Luís Manuel Gonzalez Vieira (Ovar), subcomissário Manuel Álvaro de Almeida dos Santos (Santa Maria da Feira), agente principal Francisco Manuel Ferreira Rodrigues (Espinho) e agente principal Alberto de Sá Ferreira de Figueiredo (S. João da Madeira).

Medalha de Assiduidade 2 Estrelas (20 anos de serviço) – Chefe Paulo José Miranda Vianez Gonçalves (Aveiro), agentes principais Maria João Gomes de Almeida (Aveiro), Jorge Manuel Ribeiro de Carvalho (Espinho), Jorge Manuel Roso Tavares (Espinho) e Paulo Alexandre Lopes Formigal (Ovar).

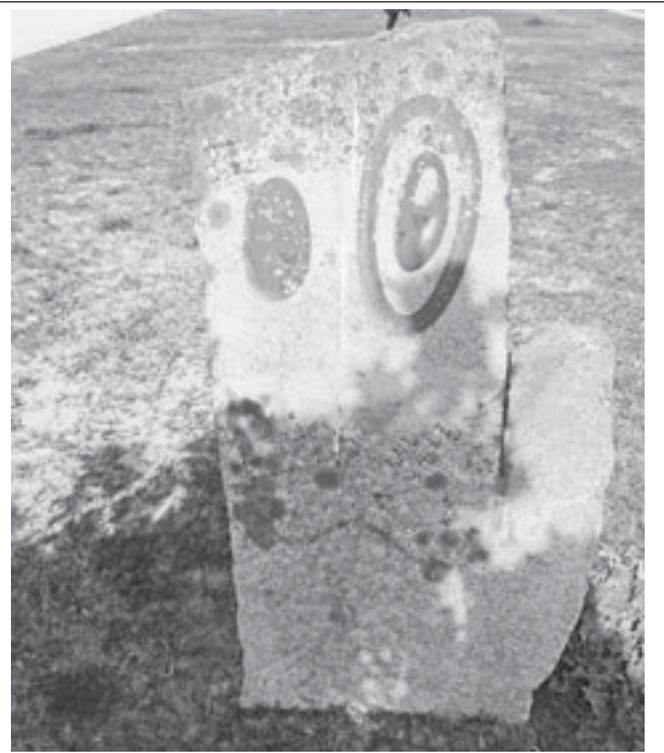
Medalha de Assiduidade 1 Estrela (10 anos de serviço) – Subintendente Rui Filipe Barbosa Saraiva de Matos (Aveiro) e subcomissário Emanuel Arcaño Cabral Torres Pinheiro (Espinho).

Medalha de Comportamento Exemplar de Ouro (25 anos de serviço com exemplar comportamento) – agentes principais Victor Manuel Jorge de Oliveira (Aveiro), Fernando Manuel Cardoso Pereira (Aveiro), Manuel José Gonçalves Gomes (S. João da Madeira) e Carlos António Correia Brás (Aveiro).

Medalha de Comportamento Exemplar de Prata (15 anos de serviço com exemplar comportamento) – Subcomissário Gabriel Rui Rocha de Oliveira (Aveiro), agente principal Marco António Ramos Costa (Ovar) e agentes Alexandre Miguel Moreira da Rocha (Santa Maria da Feira) e Dinis Hugo Franco Santo Semedo (Aveiro).

...com legenda!

A placa metálica que assinalava a inauguração da Esplanada Maia/Brenha foi furtada e apenas resta a pedra que a sustentava



Sessão clínica na Santa Casa da Misericórdia

Realiza-se no sábado, na no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, pelas

10 horas, uma sessão clínica subordinada ao tema “Controlo de Infecção na Prestação de Cuidados de Saúde”.

A iniciativa irá contar com a participação da enfermeira Salette Mota, do Grupo Coordenador Local do programa de Prevenção e Controlo da Infecção e Resistência aos Antimicrobianos do CHEDV e destina-se a médicos, enfermeiros e cuidadores. A entrada é gratuita mas sujeita a inscrição.



Foto MANUEL PROENÇA

O reconhecimento pelos que já ‘serviram’

O Comando de Aveiro da Polícia de Segurança Pública prestou uma homenagem, “simbólica”, aos polícias e ao pessoal técnico de apoio à atividade operacional, que, no decorrer de 2016, passaram à situação de pré-aposentação e de aposentação. “Homens e mulheres que dedicaram uma grande parte das suas vidas à vida profissional. Durante décadas, uns, em regime de turnos (de dia e de noite, à semana e aos fins de semana), e outros, em horário administrativo, honraram a nobre missão da Polícia de Segurança Pública, prevenindo o crime e garantindo: a segurança dos cidadãos e dos seus bens, a manutenção da ordem e tranquilidade públicas, a segurança rodoviária, a segurança em espetáculos desportivos e equiparados, e prestando auxílio à população, especialmente a sinistrados. Também desen-

volveram serviço de apoio à atividade operacional, concretizando comunicações internas e externas de qualidade e planeando tarefas ao pormenor (quer na área financeira quer na logística ou apoio geral), para que nada prejudicasse o funcionamento da Instituição. Sucede que a atividade policial, pelas suas especificidades, exige a todos uma predisposição e uma disponibilidade próprias para a missão – tarefa digna, solene, enriquecedora, mas igualmente exigente e desgastante. Contudo, estes elementos trabalharam sempre com exemplar conduta, aprumo e de forma altruísta.

Daí que, neste cenário difícil, quem atingiu níveis de desempenho e uma forma de estar assinalável, ao fim de décadas ao serviço, deve ter o mérito reconhecido.

Este breve apontamento de despedida cristaliza este

momento de passagem para uma nova etapa nas suas vidas, dando-lhe a forma e a dignidade merecidas, e oferecendo a oportunidade para se reconhecer publicamente o apreço e a gratidão por uma vida dedicada à causa pública.

Estes elementos tornaram-se merecedores de distinção, e, por isso, merecedores de medalhas de reconhecimento, aquando da passagem à situação de pré-aposentação e de aposentação”.

Eis os homenageados:

Comissário Vítor Manuel Jesus Moreira dos Santos; chefe principal José Manuel Almeida Ribeiro; chefe principal José Manuel Azenha Julião; agente principal Arménio José Cardoso Bernardes; agente principal José Ferreira Malta; agente principal António José Oliveira Saraiva; agente principal José Manuel Pedrosa Neves; agente principal José de Oliveira Barbosa; agente principal Célia Maria Cardoso Rodrigues; técnico superior Adérito Ferreira Pinto.



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHÇA

Continua desaparecido o busto que distingue o poeta espinhense Carlos Moraes (junto à Piscina Municipal)



...com legenda!

Foto ANA PAULA LANCHÇA

Dianteira de carro “aninha” em aluimento de pavimento na Rua 11 (entre as artérias 20 e 22)



Grupo de jornalistas visita Espinho em “fim-de-semana gastronómico”

No contexto da iniciativa “Fins-de-semana Gastronómicos”, a entidade regional Porto e Norte, responsável pelo evento, tem realizado um conjunto de “press trips”, convidando jornalistas para visita de familiarização aos territórios aderentes.

Neste seguimento, no pas-

sado fim-de-semana, durante a realização da iniciativa, Espinho acolheu um grupo de jornalistas portugueses e espanhóis, que para além de degustarem o prato eleito “Caldeirada de Espinho”, tiveram ainda oportunidade de assistir à sua confeção.

Agentes locais associa-

ram-se a esta ação promocional, promovendo alojamento, refeições e degustações: Monte Lírio Hotel, Restaurante Avenida 8 e Aipal.

O grupo de jornalistas passou ainda pelo Centro Multimeios, onde lhes foi apresentado o planetário, tiveram uma visita surpresa do Mário e da Neta, as mascotes do Festival Internacional de Marionetas de Espinho – MarMarionetas, e foram à praia de saída da rede do peixe em Espinho, na Praia dos Pescadores, onde puderam entrar em contacto com as gentes que fazem da arte xávega, pesca tradicional, o seu modo de vida.

Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão em Cantanhede e Vagos



A Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho, representada pelos confrades Joaquim Ribeiro e Francisco Azevedo Brandão, participou, no sábado, no IV Capítulo da Confraria dos Rojões à Bairrada com Grelo e Batata à Racha em Cantanhede, e no domingo representada pelos confrades Viriato Vanzeler e José Moreira e pelas confradeiras Isabel Martins e Julieta Vanzeler, no IX Capítulo da Confraria das Sainhas, de Vagos.

No primeiro evento, a receção à meia centena de confrarias gastronómicas de todo o país, foi feita na Câmara Municipal com um lauto pequeno almoço, servido no claustro do município (antigo palácio de Marquês de Marialva e Conde de Cantanhede). Em seguida, realizou-se o desfile das Confrarias pelas ruas da cidade em direção ao Centro Paroquial de S. Pedro, precedido da Fanfarrinha dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, onde se realizou a cerimónia de entronização de oito novos confrades e de um confrade de honra – o Município de Cantanhede, na pessoa do presidente da Câmara, João Moura.

No início e no fim da cerimónia de entronização, exibiu-se o “Cantemus” – Coro Juvenil do Município de Cantanhede, dirigido pelo maestro Augusto Mesquita.

Seguidamente, as confrarias e convidados dirigiram-se à Adega Cooperativa de Cantanhede, onde foi servido o almoço

que se iniciou com uma saborosa sopa, feita numa panela de ferro, à moda antiga, seguindo-se o tradicional tacho de rojões da Bairrada, feitos a partir de carne de porco do soventre, costela e algum lombro, temperado com sal grosso da marinhas de Aveiro, acompanhado de

“Contos do Arco da Velha” do Mar-Marionetas no Centro Multimeios

Na segunda-feira há pequenas animações no âmbito do Mar-Marionetas. “O Mário e a Neta andarão, por diversos locais da cidade, a distribuir abraços” e a divulgar o Festival Internacional de Marionetas de Espinho.

O cartaz de domingo consta de “Contos do Arco da Velha”, às 16 horas, no Centro Multimeios, para maiores de 3 anos, com a Companhia Limite Zero.

“Era uma velha que morava numa ilha e tinha um gato que se chamava Ervilha...”, mas esse gato um dia foi embora.

A história que despoleta essa partida é a primeira recordação que, junto ao seu fogão de lenha, a D. Chica partilha com quem a vê e ouve – a história do esturjão

grelos da época e batata rachada cozida compele, tudo «regado» com vinhos e espumantes da Bairrada. À sobremesa, houve aletria e arroz doce tradicionais da região bairradina e fruta da época.

Na visita às mesas, os representantes da Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho, enaltecendo o esplêndido prato de rojões à Bairrada, acrescentavam que a caldeirada de peixe de Espinho não lhe ficava atrás na qualidade e no sabor. Uma confradeira de Trás-os-Montes confessou então que nunca comera uma caldeirada de peixe tão saborosa como tinha comido, anos atrás, num restaurante da praia de Espinho.

Em Vagos, no IX Capítulo da Confraria das Sainhas, a receção teve lugar na sua sede, com a presença do presidente da Câmara de Vagos, que deu as boas-vindas à Confrarias presentes e onde foi servido um simpático beberete.

Em seguida procedeu-se à cerimónia de entronização de novos confrades: quatro homens (confrades de honra) e duas mulheres (que esta confraria é só de mulheres; os homens não podem ser confrades efetivos). O almoço constou de raia cozida e galo assado à moda de Vagos e o pão dolo, característico da região da Bairrada, sobretudo, nas cerimónias de casamento.

que concede três oferendas à velhinha, no caso desta o devolver à água. Apesar da partida, o seu Ervilha permanece sempre fiel e amigo e continua a dar notícias àquela que foi sua dona, por carta.

É num desses escritos que a D. Chica acaba por desvendar e revelar as aventuras do gato Ervilha que, contrariamente a todos os outros gatos, não sabe voar.

Por fim, a simpática velhinha lembra-se de mais uma carta, que conta a peripécia vivida entre os Senhores Corvos, auxiliados pelo sábio Sr. Mocho, e a Sra. Cobra, que teima comer-lhes todos os seus ovos.

“Estes são os Contos do Arco da Velha para se ver, ouvir e deliciar!”

Assembleia da Tuna de Anta

A Tuna Musical de Anta agendou uma Assembleia Geral Ordinária para as 21 horas do próximo dia 25, com a seguinte ordem de trabalhos: leitura da ata da assembleia anterior; apreciação, discussão e votação das contas de 2016 e respetivo parecer do Conselho Fiscal; outros assuntos de interesse para a coletividade.

Sabia que pode usar os novos aparelhos auditivos, sem ter a obrigação de os comprar?

Experimente durante 30 dias sem compromisso!

São 30 dias para experimentar os nossos aparelhos auditivos, previamente programados às suas necessidades. Acreditamos que esta experiência vai fazer toda a diferença no seu dia-a-dia: em casa, no trabalho ou no convívio com os amigos.

Comprove este avanço tecnológico e sinta todos os benefícios que os novos aparelhos auditivos podem fazer pela sua audição.

Válido até 31 de Março de 2017.



- ✓ MENOS ESFORÇO PARA OUVIR
- ✓ MELHOR COMPREENSÃO DA FALA
- ✓ DIMINUIÇÃO DOS ZUMBIDOS
- ✓ ESTIMULAÇÃO DA MEMÓRIA

Visite-nos no Centro Auditivo Acústica Médica

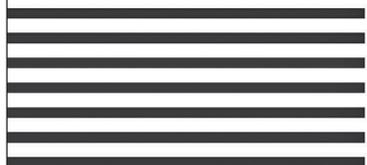
ESPINHO
RUA 19, 201

☎ 220 043 009

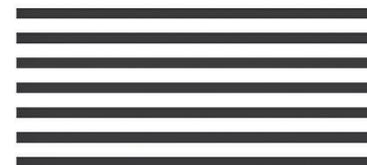
Horário:

2ª a 6ª, das 9H:30 às 13H:00 e das 14H:30 às 18H:30
Sábados das 09H30 ao 12H30

ACÚSTICA MÉDICA
Nº1 em Aparelhos Auditivos



CASINO ESPINHO




LIVE **17. MAR**
JANTAR CONCERTO

OLÉ
24 | 25 | MAR
JANTAR ESPECTÁCULO




★
TRIBUTO
DIANA KRALL
31. MAR | 1. ABR
JANTAR CONCERTO



Orquestra Clássica de Espinho e Matt Elliott no cartaz do Auditório da Academia de Música

A Orquestra Clássica de Espinho, dirigida pelo maestro Alpaslan Ertungealp, atua no sábado, às 21h30, no Auditório da Academia de Música de Espinho.

Entretanto, em maio, o britânico Matt Elliott apresen-

ta-se no Auditório da Academia de Música em Espinho com o seu último disco de originais, "The Calm Before", prometendo uma noite de beleza e intimismo. O espanhol Sacromonte atua na primeira parte do espetáculo.

"Pequeno retábulo de marionetas e contos" (da espanhola Companhia Rodorin) Na Biblioteca Municipal

Está agendado para sábado, às 16 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, um momento do Festival Mar-Marionetas com "Pequeno retábulo de marionetas e contos", da Companhia Rodorin (Espanha) e destinado a maiores de 3 anos.

José Antonio López (Rodorin) é um mestre contador de histórias que transforma as palavras em música e os objetos em coisas mais importantes que brincam e nos fazem sorrir.

Retábulo de marionetas e contos é uma colagem de con-

tos. Narrações curtas extraídas da tradição oral e de autores contemporâneos de literatura para crianças. Em todas elas há uma presença importante da palavra como música: ritmo, rima, eco, aliterações...

Esta oralidade tem o seu contraponto no jogo: jogo com diversos elementos que estão perto do mundo das crianças: livros, brinquedos e objetos quotidianos que de modo figurativo ou simbólico se convertem em personagens, através da manipulação.

"A instalação do medo" de Ricardo Leite no "shortfilm corner" do Festival de Cannes durante o mês de maio

"A instalação do medo" em Cannes, curta-metragem de Ricardo Leite realizada em Espinho com os atores Margarida Moreira, Cândido Ribeiro e Nuno Janeiro, vai participar durante o mês de maio no "shortfilm corner" do Festival de Cannes.

O filme é uma adaptação do livro homónimo do autor Rui Zink, com o qual Ricardo Leite contactou "ele para percebermos se era possível fazermos a adap-

tação", realça Ricardo Leite, recordando que "quando eu era pequeno o meu avo dizia que o homem do saco me vinha buscar se eu fizesse asneiras..."

"O que mais gosto no cinema é ser uma forma universal de contar histórias", dá nora Ricardo Leite. "E eu sempre gostei de contar histórias. Eu gostava de realizar uma longa-metragem mas isso exige um maior financiamento."

Fadista Ana Moura no Casino Espinho

O Casino Espinho recebe na noite de sábado a fadista Ana Moura, um dos talentos mais sublimes da música portuguesa na atualidade.

Em palco, Ana Moura conta com o mesmo conjunto de músicos que a tem acompanhado nos últimos anos.

Com uma carreira repleta de grandes sucessos em Portugal e além-fronteiras, Ana Moura regressa aos palcos com Moura, um disco que dá continuidade ao seu intento de personalizar o fado como uma música aberta ao mundo e sintonizada com a contemporaneidade. Ana

Moura é um fenómeno raro e incomparável que conquistou um público vasto, de todas as idades, atento para canções que celebram a vida com uma sonoridade única.

O seu disco "Moura" atingiu a dupla platina poucos meses após a edição, voltando a juntar a voz da fadista com os mais notáveis nomes da nova geração de compositores nacionais, como é o caso de Miguel Araújo, Samuel Úria e Jorge Cruz.

"Vamos ajudar o Gonçalo" com matiné de fados

Prossegue o rol de eventos no âmbito da campanha "Vamos ajudar o Gonçalo", uma criança que padece de uma doença que requer tratamentos de custos permanentes e financeiramente avultados para os parcos rendimentos familiares.

Assim, no próximo dia 26, às 15h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, realiza-se uma "Matiné de Fados" com organização de Joaquim Ribeiro.

Sessão dupla no Planetário:

No sábado, pelas 21h15, o Planetário de Espinho apresenta mais uma sessão dupla. "Propomos que venha passar um serão diferente com uma visita ao Observatório do Multimeios, seguida de uma sessão de planetário.

"Teremos a oportunidade de observar a nebulosa de Orion, pela última vez antes de ela se esconder por trás do Sol, uma vez que a constelação de Orion vai deixar de ser visível até ao próximo Inverno. Passaremos também pela nebulosa do Caranguejo.

Aproveitaremos também para espreitar alguns dos eternos viajantes do Sistema Solar que estão um pouco para além de Marte, os asteroides. Como é o caso de Vesta, com 530 km de diâmetro, um dos maiores asteroides do sistema solar. Além destes objetos, iremos observar enxames de estrelas, como é o caso das Pleiades, e, ainda, as constelações com que nos brinda esta estação do ano que está quase a terminar, o inverno."

A seguir, "propomos uma visita ao planetário para se deliciar com 'Dinossauros no Crepúsculo', uma excelente sessão de cinema imersivo onde o entretenimento e a projeção 3D a 360 graus não deixam ninguém indiferente."



Rota do Fado no auditório da Junta de Espinho no dia 29 de abril

A primeira edição da Rota do Fado, organizada pela Podium D'Emoções vai ter lugar em abril e maio de 2017, com o apoio das juntas de freguesia de Espinho, Campo e Sobrado (Valongo), Oliveira do Douro (Vila Nova de Gaia), Esposende-Marinhas e Gandra (Esposende), Lourosa (Santa Maria da Feira), Gandra (Paredes), Pedrouços (Maia) e União das Freguesias do

Centro Histórico do Porto. Trata-se de um evento para dar a conhecer novos fadistas, sem limite de idade.

Esta primeira edição tem a sua grande gala final marcada para 26 de maio, no Porto, com a presença de um grande nome do fado e com dezoito apurados (dois em cada sessão).

Quanto às eliminatórias vão decorrer nas seguintes datas e locais: 8 de abril, na

Casa das Artes em Sobrado (Valongo), às 21h30; 9 abril, em Pedrouços (Maia), no Auditório Augusto Simões, às 15h00; 15 de abril, no Auditório da Junta do Centro Histórico do Porto (Santo Ildefonso), às 21h30; 24 de abril, em Esposende, Auditório Municipal, às 21h30; 29 de abril, em Espinho, Auditório da Junta de Freguesia, às 21h30; 6 de maio, em Gandra (Paredes), Auditório da Cesp, às 21h30; 12 de maio, em Lourosa, Auditório do Fórum, às 21h30; 13 de maio, em Oliveira do Douro (Gaia), às 21h30; 20 de maio, em Rio Tinto (Gondomar), Auditório do Dramático de Rio Tinto, às 21h30.

Especialidade em Peixe de Mar

Os Melinhos

Restaurante Marisqueira, Lda

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

Em Espinho,

a tradição tem um nome

Aipal

1964

22733 1240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

Proeza E Encanto

Construções unipessoal, Lda.

40 Anos de Experiência

Gerência: José Pereira

- Construção de Telhados, Remodelação e Caleiras
- Armação em Madeira e Ferro
- Telha de Barro e Lusa
- Chapa Térmica de Sanduíche
- Revestimentos Térmicos e Capôto para Fachadas
- Tectos e Paredes em Pladur
- Construção, Remodelação e Decoração em todo o tipo de Obras, Vivendas, Andares e Estabelecimentos com Chave na Mão

Rua 5 de Outubro, 5515 • 4465-082 S. Mamede Infesta
Tels. 913 241 017 - 936 241 723 - 224 080 333
construieremodelar@gmail.com

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torrmos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

AGENDA

16 a 26 de março

9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas de terça a sexta-feira e das 14 às 19 horas e das 21 às 22 horas ao sábado e domingo - Multimeios (galeria)
Exposição de marionetas apresentadas ao concurso "Marionetas e outras formas de animar" do Festival Mar-Marionetas

16 de março

21h30 - Biblioteca Municipal Onda Poética, com coordenação de Anthero Monteiro, leituras do Coletivo da Onda Poética e música

16 e 17 de março

14 às 17 horas - Biblioteca Municipal
Informática - formação inicial informal para seniores.
Requisitos: PC portátil, estar inscrito como leitor na biblioteca e ter a situação regularizada
Módulo: Internet
Bilheteira: um género alimentar por módulo
Inscrições prévias

16, 18, 21 e 22 de março

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios
"Elementos Secretos"
Realizador: Theodore Melfi
Atores: Taraji P. Henson, Octavia Spencer, Janelle Monae e Kevin Costner
Categoria: drama
Dorothy Vaughn, Mary Jackson e Katherine Johnson fazem parte da equipa de mulheres afro-americanas que fornece dados matemáticos vitais para o lançamento das primeiras missões espaciais por parte da NASA, mas é mantida na sombra e impedida de receber o reconhecimento devido pelo seu trabalho...
Nomeado para três Óscares, incluindo Melhor Filme e Melhor Atriz Secundária (Octavia Spencer)

17 de março

21 horas - Casino Espinho
Espetáculo da cantora e compositora brasileira Ivo

21h30 - Centro Multimeios (Sala António Gaio)
Festa da Francofonia 2017

17 e 18 de março

21h30 - Cinema Imersivo 3D do Multimeios
"Dinossauros no Crepúsculo"
Atribulada viagem no tempo de volta à época dos dinossauros. "Explore uma Terra repleta de Pterossauros!"

22 horas - Casino Espinho
The Joker - música ao vivo com All of Three
Entrada gratuita

18 de março

15h30 - Planetário do Multimeios
"Lendas do Céu Noturno: Perseu e Andromeda"
"Uma divertida versão da história da princesa Andrómeda, que, por castigo divino pela vaidade de sua mãe, é sacrificada a um monstro marinho - e salva pelo herói Perseu"



FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE - DAS 24 ÀS 9 HORAS (SÓ PARA RECEITAS DO DIA OU DA VÉSPERA)

Sexta (17)	- MACHADO - Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos	- Tel. 227 346 388
Sábado (18)	- DE ANTA - Rua Tuna Musical, 907 - Anta	- Tel. 227 341 109
Domingo (19)	- TEIXEIRA - Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho	- Tel. 227 340 352
Segunda (20)	- SANTOS - Rua 19, n.º 263 - Espinho	- Tel. 227 340 331
Terça (21)	- PAIVA - Rua 19, n.º 319 - Espinho	- Tel. 227 340 250
Quarta (22)	- HIGIENE - Rua 19, n.º 293 - Espinho	- Tel. 227 340 320
Quinta (23)	- GRANDE FARMÁCIA - Rua 8, n.º 1025 - Espinho	- Tel. 227 340 092

16 horas - Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva
Festival Mar-Marionetas
"Pequeno retábulo de marionetas e contos", da Companhia Rodorin (Espanha), com José Antonio López (Rodorin Público-alvo: maiores de 3 anos)

16 horas - Biblioteca Municipal
Festival Mar-Marionetas
Público-alvo: maiores de 3 anos

16h30 - Planetário do Multimeios
"Nanocam, Uma Viagem pela Biodiversidade"
"Irá encolhê-lo ate ao tamanho de um inseto e voa-lo pelo buraco de uma agulha"

21 horas - Casino Espinho
Espetáculo de Ana Moura

21 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)
Demonstração e workshop de danças latinas

21h15 - Planetário do Multimeios
Sessão dupla com visita ao Observatório e cinema imersivo

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)
Orquestra Clássica de Espinho, dirigida pelo maestro Alpaslan Ertungealp

18 e 19 de março

17h30 - Planetário do Multimeios
"Nós Somos Astrónomos"
"Sabe o que é ser astrónomo nos dias de hoje? Um astrónomo de hoje não é o observador solitário e séculos passados..."

19 de março

10 horas - Centro Multimeios
Festival Mar-Marionetas
"Com que Objeto" - workshop
Formador: José Antonio López (Rodorin)

16 horas - Centro Multimeios (Sala António Gaio)
Festival Mar-Marionetas
"Conto do Arco da Velha", com a Companhia Limite Zero
Público-alvo: maiores de 3 anos

15h30 - Planetário do Multimeios
"A Vida das Árvores"
"Uma entretida e educativa sessão de planetário que nos fala do fascinante mundo das árvores"

16h30 - Planetário do Multimeios
"Terra Dinâmica" explora conceitos e termos essenciais para a compreensão do clima: a relação entre Terra e o Sol



Foto VÍTOR LANCHÁ

"À conversa com..."
o escritor Viale Moutinho

José Viale Moutinho foi o mais recente convidado do evento "à conversa com..." na sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

A vereadora da Cultura da Câmara

Municipal de Espinho, Leonor Lêdo da Fonseca, participou na sessão em que o escritor (e jornalista) abordou a sua obra literária, com destaque para os últimos livros publicados.



21h30 - Cinema do Multimeios
"Elementos Secretos"
Realizador: Theodore Melfi
Atores: Taraji P. Henson, Octavia Spencer, Janelle Monae e Kevin Costner
Categoria: drama

21 de março

15 horas - Biblioteca Municipal
"Tricotar Histórias"
Espaço de encontro de pessoas que praticam tricot, crochet, ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias
Público-alvo: população adulta sénior (inscrições gratuitas)

23, 24, 25, 26, 28 e 29 de março

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios
"Vedações"
Realizador: Denzel Washington
Atores: Denzel Washington, Viola Davis e Jovan Adepo
Categoria: drama
Ano: 2017
Classificação: maiores de 14 anos
Nomeado para quatro óscares, incluindo Melhor Filme, Ator (Denzel Washington) e Atriz Secundária (Viola Davis)
A história de uma antiga promessa do basebol que trabalha na recolha do lixo em Pittsburgh, durante os anos 50, e das suas complicadas

relações com a esposa, o filho e os amigos...

24 e 25 de março

21 horas - Casino Espinho
"Olé", espetáculo ao ritmo da bachata, da salsa, do pasodoble, do flamenco, da quizomba, do tango argentino e das sevilhanas

22 horas - Casino Espinho
The Joker - música ao vivo com Fábio Abreu
Entrada gratuita

Festival Mar-Marionetas
9 e 14 horas - Centro Multimeios
"A arte do teatro de sombras encontra o Clown", workshop dirigido a profissionais de

teatro, professores e educadores
Formadores: Paulo Ferreira e Amanda Kibble

16 horas - Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE)
Festival Mar-Marionetas
"ETC" da Companhia S.A. Marionetas
Público-alvo: maiores de 6 anos

21 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)
Orquestra Bamba Social
O projeto nasceu na cidade do Porto pelas mãos de um coletivo de artistas, portugueses e cariocas, unidos pela paixão do samba e do chorinho

26 de março

16 horas - Auditório de Espinho (Academia de Música)
Festival Mar-Marionetas
"Meu Amigo O Monstro", da Companhia Clair de Lune Théâtre (Bélgica)
Público-alvo: maiores de 5 anos

17h30 - Centro Multimeios (exterior ou interior consoante as condições climáticas)
Festival Mar-Marionetas
"Toque de Caixa", da Companhia Boca de Cão

21h30 - Cinema do Multimeios
"Vedações"
Realizador: Denzel Washington
Atores: Denzel Washington, Viola Davis e Jovan Adepo
Categoria: drama

30 e 31 de março e 2, 4 e 5 de abril

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios
"T2: Trainspotting"
Realizador: Danny Boyle
Atores: Ewan McGregor, Johnny Lee Miller, Robert Carlyle e Ewen Bremner
Categoria: drama
Ano: 2017
Primeiro houve uma oportunidade... depois uma traição. Passaram 20 anos. Muito mudou, muito ficou na mesma.

Mark Renton (Ewan McGregor) regressa ao único lugar ao qual alguma vez chamou a sua casa. À espera dele estão Spud (Ewen Bremner), Sick Boy (Jonny Lee Miller) e Begbie (Robert Carlyle). Outros velhos amigos também o aguardam: mágoa, perda, alegria, vingança, ódio, amizade, amor, desejo, medo, arrependimento, diamorfina, autodestruição e perigo de morte - todos alinhados para lhe dar as boas-vindas e prontos para entrar na dança...

31 de março e 1 de abril

21 horas - Casino Espinho
Tributo a Diana Krall

22 horas - Casino Espinho
The Joker - música ao vivo com Duo Pedro Barosa e Maria de Deus
Entrada gratuita

1 de abril

21h30 - Cinema do Multimeios
"T2: Trainspotting"
Realizador: Danny Boyle
Atores: Ewan McGregor, Johnny Lee Miller, Robert Carlyle e Ewen Bremner
Categoria: drama

João Guerra
Viagem
à roda
do tempo



VARIAÇÕES SOBRE O INVERNO

O inverno está aí. Em todas as ruas e aldeias, a fria nudez veste o seu manto ensimesmado, arrepiado, estarecido. E a viagem do pensamento chega às agressões que comem a inocência de existir, o cetim de uma alegria justa, a solidez dos afectos imolados no altar do egoísmo e da morte. Que inverno!

O inverno está aí. Em todas as terras orgiicamente satisfeitas, enchem-se cisternas fundas e maternais, celeiros silenciosos, acumuladores de vida para ser vida. E os cavalos do pensamento galopam por regiões frias, terras inférteis por vontade do homem, incapazes de acolher as aves tiritando de frio, expulsas dos seus ninhos desfeitos pela maldade ou ganância ferina. Que inverno!

O inverno está aí. Em todas as árvores que, num merecido descanso, parecem ter-se despedido para recuperar forças porque lá para diante há a messe e os frutos. E a árvore do pensamento – “a interrogação é a piedade do pensamento” (Heidegger) – interpela os longos pesadelos que cobrem a dignidade de tantas pessoas, desnudadas, expulsas dos seus paraísos, enlameadas pelas mãos daqueles que as deviam amar – elas são a sua razão de existir. Que inverno!

O inverno está aí. Em todos os rios que respiram livremente, descem montanhas esbracejando, gritando a sua força, imparáveis, galgando obstáculos como senhores do mundo, regurgitam soluções, sorrindo em espuma e, ébrios de si, atiram-se para as terras e para os mares que os esperam. E o rio do pensamento entra no mar onde as patas dos deuses oprimem, esmagam, torturam, matam. Aparece em primeiro lugar o cortejo dos poderosos, expondo a sua força, escravizando. A seguir, os exércitos bem armados que, em vez de amar a paz, fazem a guerra, insanamente tingindo a terra de sangue. Por fim, a multidão imensa dos famintos, braços no ar, vazias de tudo, de tudo vazias, sepulturas andantes, à espera da cova ou da casa. Que inverno!

O inverno está aí, em todos os mares que, agitados, erguem os seus dorsos como animais selvagens, enroscam-se dobrando-se e desenroscam-se uivando, formam túneis para em seguida os fechar, levantam as suas crinas e, satisfeitos, tombam fragorosamente para depois se espriar numa liberdade incontida. E o mar do pensamento percorre as zonas onde se afogam sonhos, enterram esperanças, cavam crateras e ali sepultam vidas. Vidas que esperavam ter um barco calmo para navegar e ficaram em terra para sempre. Vidas que vieram a este mundo na esperança de ser amadas e encontram a fúria dos mares da opressão. Vidas que nasceram para estrelas e acabam como sombra. Que inverno!

Inverno!

És belo quando cobres as montanhas da branca neve pura, espelho da beleza primordial que nos deslumbra e nos faz sonhar. És belo quando permites que os ventos agitem as árvores, as acordem, as abanem, estremecendo as suas raízes e obrigando-as a não dormir! És belo quando vergastas as nossas janelas e nos avisas que a vida é um presente não para guardar na gaveta mas para consumir em doação. És belo quando fazes de cada ramo uma estátua branca, de cada folha uma ave de neve, de cada estalactite uma esperan-

ça a pousar, de cada estalagmite uma súplica permanente. És belo quando no teu ventre nasce a primavera e és a sentinela que anuncia a alegria. És belo quando nos mostras no teu coração uma promessa e nos ensinas a descobrir que “há dentro de nós um verão invencível.” (Albert Camus)

Inverno!

És feio e agreste quando te eriges em imagem da destruição, destruição das coisas e das casas, destruição dos teres e dos seres. És horrível quando os olhos da humanidade te vêem em Lesbos numa tenda conspurcada, lixeira improvável, cama única e suja, ou em Lampedusa, sepultura improvável e dura, cova de esperanças e horizontes. És o rosto da desgraça quando os olhos da humanidade caem sobre Alepo e devisam apenas os despojos da destruição, mancha negra que envergonha e rebaixa a humanidade. És a massa da dor quando os olhos da humanidade te encontram nas salas da urgência hospitalar, vidas amarratadas, agoniadas, espavoridas na sombra feia e injusta. És o sangue da desilusão quando não permites que a primavera desponte nos horizontes e cobres todo o tempo do musgo da dor e da miséria.

Inverno!

És a imagem de um mundo belo e miserável. És imagem do sonho feito e desfeito! Pode ser que anuncies a primavera! Como Cecília Meireles escreve num belo poema: “Choveu tanto sobre o teu peito / que as flores não podem estar vivas / e os passos perderam / de buscar estradas antigas. // Em muita noite houve esperanças / abrindo as asas sobre as ondas. / Mas o vento era tão terrível! / Mas as águas eram tão longas! // Pode ser que o sol se levante / sobre as tuas mãos sem vontade / e encontres as coisas perdidas / na sombra em que as abandonaste. // Mas quem virá com as mãos brilhantes / trazendo o seu beijo e o teu nome, / para que saibas que és tu mesmo, / e reconheças o teu sonho? // A primavera foi tão clara / que se viram novas estrelas, / e soaram no cristal dos mares / lábios azuis de outras sereias. // Vieram, por ti, músicas límpidas, / trançando sons de ouro e de seda. / Mas teus ouvidos noutra mundo / desalteravam sua sede. // Cresceram prados ondulantes / e o céu desenhou novos sonhos, / e houve muitas alegorias / navegando entre Deus e os homens. // Mas tu estavas de olhos fechados / prendendo o tempo em teu sorriso. / E em tua vida a primavera não pôde achar nenhum motivo...”

Inverno!

Cai de mansinho, abre caminho, chora a cruz molhada e derrubada. Vai ao fundo onde há segura e a vida não entra. Na escuridão, caindo num relâmpago, faz fogueira no frio que esfria a terra e a desnatura... Deixa a neve levezinha nas frágeis folhas curvadas brancamente. Sai do coração magoado, corre sempre depressa e dá lugar à promessa de tantos braços apertados no gume, mutilados nas balas assassinas. Corre depressa e vai na carruagem do destino. Fecha a estação. Outra vem a caminho. A tua água vai ser bebida, as árvores alimentadas, as bocas saciadas, os frutos encontrados. Vá, não te maldigo. És o bom e o mau, o combate que afinal é o palco da vida... “Se não tivéssemos inverno, a primavera não seria tão agradável: se não experimentássemos algumas vezes o sabor da adversidade, a prosperidade não seria tão bem-vinda”. (Anne Bradstreet)

Passa uma pomba e traz no bico um ramo de oliveira... Amanhã, outro mundo, mundo outro, abrirá as janelas da vida...

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

Igualdade parental séc. XXI

A VI Conferência Internacional Igualdade Parental Século XXI irá decorrer no Europarque, nos próximos dias 21 e 22, organizada pela Associação Portuguesa para a Igualdade Parental e Direitos dos Filhos, em parceria com a Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho da Feira, com o apoio da Câmara Municipal.

Esta conferência reflete sobre as temáticas da coparentalidade e residência alternada, mediação familiar, alienação parental, secções de família e menores, sobre o sistema de promoção e proteção de crianças e jovens e conflitos parentais, com vista à procura de soluções multidisciplinares e integradas que deem resposta às problemáticas das crianças e famílias portuguesas.

PAI, O NOSSO ÍDOLO

Pegou moda comemorar tudo com “o dia de...”, com o propósito de nos levar a pensar num determinado assunto, pelo menos uma vez no ano, embora corramos o risco de, face a tantas comemorações, banalizarmos a importância dos factos ou lemas que se comemoram. Das mais antigas comemorações, encontram-se o “dia da mãe”, este com data móvel (no primeiro domingo de Maio) e o “dia do pai”, em Portugal, no dia 19 de Março. Ao que tudo indica, a criação destas duas celebrações assentaram na ideia de fortalecer os laços familiares e o respeito por aqueles que nos deram a vida e, nos países cristãos, há uma simbologia assente nos pais de Cristo, cujo presépio representa.

Nos últimos séculos, as sociedades ocidentais têm sofrido profundas alterações na estrutura das suas instituições e a família, como célula base, foi das que mais sofreu. Quando as sociedades começaram a organizar-se em nações, surgiu a figura do casamento para sustentação da família, que, normalmente, só com a morte dum dos conjugues se desfazia, porque os divórcios eram proibidos e raros. Hoje, faz mais sentido falar na conjugalidade, onde um casal surge quando dois indivíduos se comprometem numa relação que pretendem que se prolongue no tempo e constitui um espaço de apoio ao desenvolvimento familiar, em articulação entre individualidade e conjugalidade ou seja, os dois elementos do casal têm que negociar a vivência a dois o que implica tomar uma série de decisões no quotidiano comum, que para além dos benefícios, também implicam sacrifícios dos conjugues. Uma união conjugal não conduz, necessariamente, à paternidade e maternidade, pois muita gente opta por não ter filhos, vivendo então a conjugalidade numa forma egoísta, com reflexos na natalidade e na sustentação do modelo de sociedade. São opções, porque ser pai e ser mãe é uma das mais importantes tarefas de que o ser humano vivencia, com tudo de belo que ela significam, mas “não há bela sem senão” e, neste papel, esta é também uma tarefa de grande sacrifício individual e dum enorme responsabilidade, porque o ser humano é dos poucos “animais” que não nasce nem sobreviveria de forma autónoma como muitas espécies do mundo animal.

Se o papel da mãe é de vital importância, até porque é ela que realiza a gestação, o papel do pai, depois de “depositar a sementes”, pode começar a ser desempenhado ainda na barriga daquela que engravidou, porque a interação com a criança começa ainda naquele idílico lugar donde somos expulsos, prematura e violentamente, ao fim de nove meses. Depois, começam os maiores trabalhos e responsabilidade e a partir daí se vê o verdadeiro pai, isto é aquele que vai ser a referência masculina na criança, independentemente do género (F ou M) desta. Ademais, as relações laborais alteraram-se profundamente, com a crescente integração da mulher no mundo do trabalho, com reflexos na família, pelo que o papel do pai, aquele que era a reserva de autoridade e o ganhador, passou também a ser um agente participativo nos cuidados e na educação da criança durante a sua fase de crescimento e socialização. O pai é fundamental na formação da personalidade da criança, e como ela

Dia Mundial da Poesia na Biblioteca Municipal

Na terça-feira, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva assinala Dia Mundial da Poesia com a oferta de poemas, aos seus leitores, que estarão “plantados” numa “árvore poética”.

“Inspira-te e vem jogar connosco a um jogo de poesia. Vem completar versos de autores conhecidos, criando o teu próprio poema!”



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Serafim Marques

desenvolverá diversas características até a idade adulta.

Embora em número crescente, infelizmente ainda há muitos que se demitem desse papel, quando mesmo não fogem, optando pela rotura conjugal e deixando a criança aos cuidados da mãe. São muitos os reflexos na “criança abandonada”, nomeadamente na sua formação, educação e equilíbrio emocional, com graves consequências na sua formação humana. A criança ou o jovem, “perde o pai presente” que tanta falta lhe vai fazer no seu crescimento, porque perde a referência masculina e que, ainda para agravar, vai ser inserido num sistema de ensino predominantemente feminino, isto, praticamente desde o infantil até à entrada na universidade, os cuidadores, educadores e formadores são largamente do sexo feminino. As consequências deste excesso de feminização na socialização humana ainda não estão avaliadas, mas algo de mau vai grassando por aí, pelo que não seria de todo errado atribuir esses males também, mas não só, à “ausência do pai” que não tem, necessariamente, que ser o pai biológico. Nos pais homossexuais, com filhos biológicos dum deles ou adoptados, a referência do outro género não facilita a socialização. Porque celebramos, por estes dias, o “Dia do Pai”, prestemos homenagem aos nossos pais, mas também meditemos na sua imprescindível importância nas nossas vidas, como educadores e como referências.

Eu, perdi o meu pai, por causa dum daquelas doenças da época e a partir dali, foram poucas as vezes que com ele convivi, até este falecer, mas ficaram-me, para sempre, as recordações daqueles sete anos dum paternidade simples e própria do mundo rural da década de cinquenta e depois, sempre com curtas visitas, nos nove anos de internamento, ouvia atentamente os seus conselhos e, após cada despedida, com lágrimas não contidas, pensava em todos os seus conselhos que me atingiam a alma e uma profunda tristeza, pois nem num abraço de conforto me poderia refugiar. Dentre os muitos, um deles gravou-se-me bem no fundo da alma: “Filho, faz-te homem, já que eu não posso ajudar-te”. E eu cumpri, também em homenagem ao meu pai e porque ele, fisicamente ausente, foi e continua a ser a minha estrela-guia lá no céu, para onde partiu há cinquenta anos. Não nos “abandonou”, a mim e aos meus cinco irmãos, e esse destino deu-nos forças para lutarmos, porque a morte é menos violenta nos filhos do que o “abandono”.

Pai não é aquele que apenas nos dá a vida, mas sim o pai que nos educa com amor, porque educar é a maior obra que poderemos fazer por um ser humano. Se não soubermos ou não quisermos educar as crianças e os jovens, a justiça poderá ter que vir a puni-las, quando forem adultos. As prisões estão cheias!

Fundada por Manuel Oliveira Violas em 1967 surge como resultado do desenvolvimento do negócio de Cordoaria Sintética

A Cotesi - Companhia de Têxteis Sintéticos SA, foi fundada pelo saudoso Comendador Manuel de Oliveira Violas em 13 de março de 1967, surgindo como resultado do desenvolvimento do negócio de Cordoaria Sintética iniciado na CORFI - Organizações Industriais Manuel de Oliveira Violas SARL, empresa fundada em 1943, para a produção de Cordoarias em Sisal e que mais tarde iniciaria a produção de Redes Sintéticas. Assim, tornou-se na maior empresa portuguesa no seu ramo de atividade, sendo igualmente uma das maiores do mundo. Em 1992, deu vida a uma nova unidade destinada ao fabrico de Malhas e, em 2002, incorpora em si as atividades da

Foto DIREITOS RESERVADOS

CORFI, S.A. na área da Cordoaria de Sisal e da Cordoaria Náutica e de Redes. Paralelamente, investe no alargamento da sua rede de distribuição na Europa, adquirindo, em 1996, a L.P.WEIDEMANN A/S (Dinamarca), distribuidor para o mercado agrícola na Escandinávia, bem como a MOREP

CHANDLERY LTD (agora denominada COTESI UK LTD), distribuidora para o Reino Unido de produtos de pesca e náutica e, posteriormente a Fybron (com as suas delegações na Europa e EUA, a atuar também no mercado agrícola). A partir de 2003, expandira para o continente americano. Os seus investi-

mentos vão no sentido de reforçar quer a sua capacidade produtiva, com a participação no capital da Cotesi Brasil - Comércio e Indústria de Fios e Participações, Lda. (Conceição do Coité, Brasil) e a constituição da Polyexcel, LLC (Salt Lake, USA), mas também a sua atividade comercial. Surgem neste con-

texto a POLYEXCELL, Inc. (Canadá), a TYTAN (com as suas delegações no Kansas, Califórnia, Texas e Pensilvânia, a cobrirem todo o país norte americano). Desta forma, o Grupo Cotesi reforçou o seu posicionamento como um dos líderes mundiais na produção e comercialização

de produtos de enfiamento. Hoje o Grupo tem várias empresas na Europa (Portugal, Dinamarca, UK, Bélgica, Alemanha e França), na América do Sul (Brasil), e na América do Norte (Canadá e EUA), empregando cerca de 1000 trabalhadores em todo o mundo.

Cotesi - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A. com presença na América e na Europa

A Cotesi - Companhia de Têxteis Sintéticos, S.A. foi fundada em 1967, tendo sido pioneira na Europa na produção de fios, cordas, redes e cabos de matérias-primas sintéticas e naturais. Hoje, a Cotesi é o maior produtor mundial de fio agrícola. Integrada num dos mais fortes grupos nacionais, Violas SGPS, e com cinco décadas de atividade, a empresa conta com uma forte experiência e tradição no mercado nacional e internacional. Com uma presença global, a Cotesi é a figura de destaque nos canais de distribuição e abastecimento mundial e está na Europa (Portugal, Reino Unido, Dinamarca, Alemanha, Bélgica e França), América do

Norte (EUA e Canadá) e América do Sul (Brasil). Pioneira nas suas áreas de atuação, a inovação técnica e a modernidade são apanágio da empresa. Os produtos da Cotesi são usados em projetos vanguardistas a nível agrícola. A Cotesi detém o Sistema de Gestão da Qualidade certificado pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação ao nível da conceção, desenvolvimento e produção de fios, cordas, redes e cabos náuticos. Matérias-primas, sintéticas e naturais e da comercialização de fios, cordas, redes e embalagens de matérias-primas, sintéticas e naturais. A empresa cumpre assim os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008.

Enfiamento, Naval & Pescas e Indústria - as três áreas de negócio

O Grupo Cotesi divide a sua atividade produtiva e comercial em três áreas de negócio (aplicações) distintas: Enfiamento, Naval & Pescas e Indústria. Na área de Enfiamento encontram-se o fio agrícola PP, o fio agrícola sisal, a malha agrícola e o

filme de ensilagem. No que diz respeito à área de Naval & Pescas, incide sobre a produção de Panos e Redes Montadas, Redes de Segurança de desporto, Cordas Torcidas e Entrançados e ainda Cabos Torcidos e Entrançados. Nesta área gere-se também o

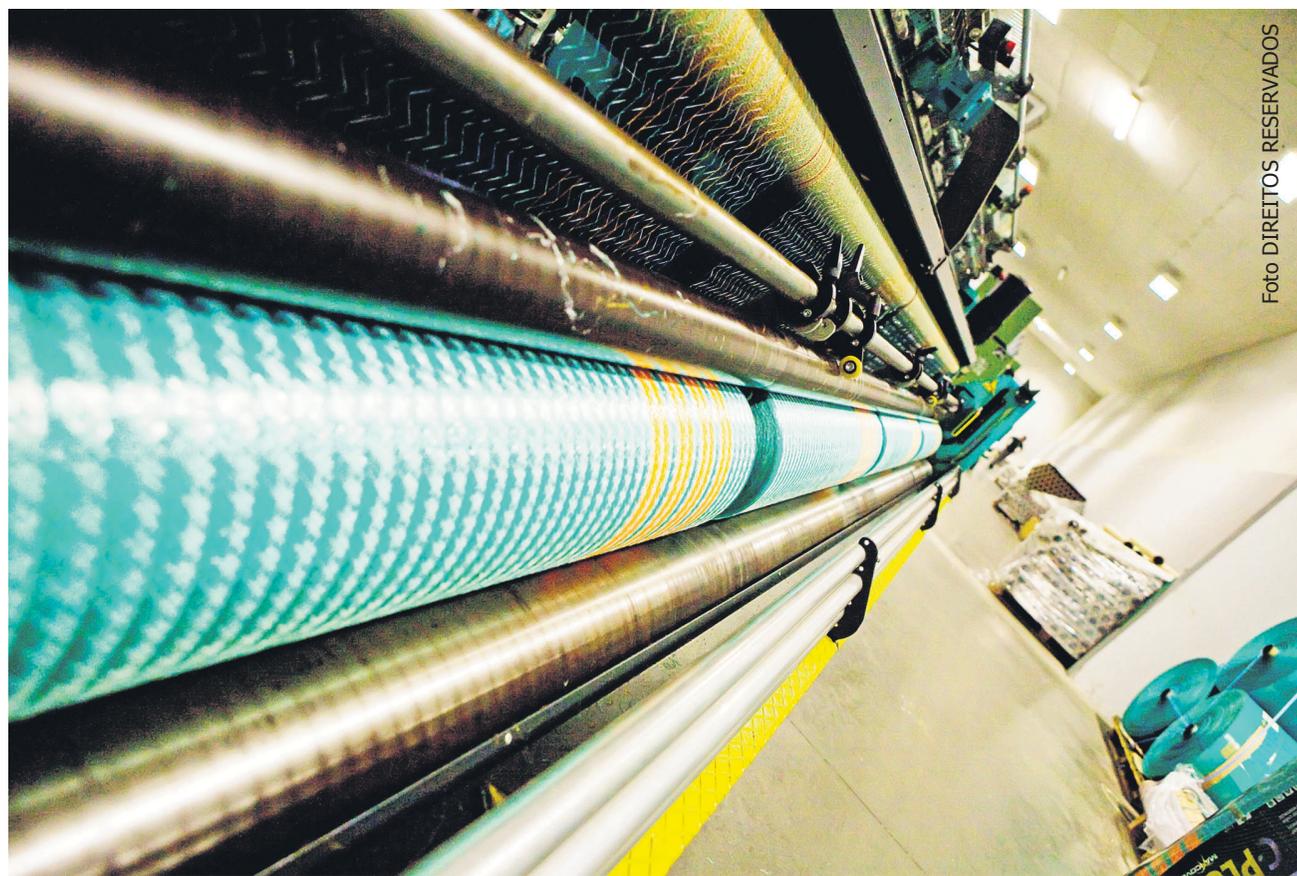


Foto DIREITOS RESERVADOS



Foto DIREITOS RESERVADOS

negócio associado à Náutica & Lazer, onde encontramos a marca Alpha Ropes, dedicada ao desenvolvimento de produtos para barcos à vela e de competição. Muitos destes barcos estão presentes em regatas tais como a America's Cup, Volvo Ocean Race, Vendee Globe, 52 Series, Maxi Class, Jogos Olímpicos, entre outros eventos. Por fim, outra área de negócio é a Indústria, que abrange desde sacos contentores, telas agrícolas e tela de solo, tela de sombra/proteção e pano e saco de ensilagem.

“De 50 milhões em 2003 passa, em 2016, para uma faturação anual superior a 200 milhões de euros”

Pedro Violas e Sá, presidente do Conselho de Administração nos 50 anos da Cotesi

Pedro Violas e Sá, o neto mais velho do saudoso

Comendador Manuel Violas, está na Cotesi desde 1991 e na sua administração desde 2003, assumindo, desde então, a chefia das operações da empresa. São já cerca de 14 anos como executivo, num trajeto difícil, sobretudo durante um período em que a empresa atravessou uma das mais pesadas crises da sua história. Na altura em que se assinalam os 50 anos da Cotesi, fundada pelo Comendador Manuel de Oliveira Violas em 1967, Pedro Violas e Sá, em entrevista ao Jornal *Defesa de Espinho*, abre o ‘livro’ de um trajeto espinhoso e recorda, reconhecendo a aposta que fizeram os principais acionistas, Manuel Violas e Celeste Violas e Sá nas suas ideias. De 50 milhões de euros de faturação anual e com prejuízo em 2003, passou a empresa a faturar 200 milhões de euros. Uma aposta que Pedro Violas e Sá considera como “ganha”.

Manuel Proença

Filho de Celeste Violas e Sá e de Edmundo Sá, o sobrinho mais velho de Manuel Violas o atual presidente da holding Violas, não esquece os ensinamentos de seu avô, o saudoso Comendador Manuel de Oliveira Violas e considera que a oportunidade que lhe foi dada, entre 1991 e 2003 constituiu “um período de aprendizagem. A partir daí foi necessário desenvolver um trabalho. E se estamos cá, em 2017, é porque os objetivos foram conseguidos”.

– A Cotesi nasceu pelas mãos do seu avô, o Comendador Manuel de Oliveira Violas. Recorda-se de algumas coisas, em pequenino, com ele nas suas empresas?

“Esta empresa e todas as outras existem porque o meu avô teve o mérito de as construir. Por isso, entendo que neste momento não estamos apenas a celebrar cinquenta anos, mas muito mais do que isso! Aliás, pretendemos celebrar os 75 anos do Grupo Violas no próximo ano que estão ligados à fundação da

Corfi, que foi a empresa-mãe da holding de hoje. A Corfi, hoje, está integrada na Cotesi porque fez uma aquisição das atividades daquela empresa. Por isso, continua a estar presente na vida da Cotesi porque todas as operações de sisal que a Corfi fazia estão hoje integradas nas nossas operações.

Quando se fala da Cotesi tem de se falar, obrigatoriamente, da Corfi porque foi a empresa que deu origem a esta.

Recordo-me bem das conversas do meu avô sobre as empresas. A partir de uma certa altura, comecei a aperceber-me das conversas quotidianas no seio familiar e a maior parte delas giravam à volta dos negócios da família e muito da Corfi e da Cotesi.

Tenho ótimas recordações do meu avô. Como neto mais velho tive um carinho especial. Passei muito tempo com ele fora das empresas e dentro delas tive a oportunidade de trabalhar com ele, sobretudo na Solverde, onde sou ainda administrador. O meu avô era presidente do Conselho de Administração da

Solverde e, por isso, tive a oportunidade de observar muito da sua experiência e da sua forma de estar na vida. Mais anos de vida ele tivesse pois mais eu teria aprendido!

Uma das razões do sucesso foi, de facto, ter tido essa aprendizagem com o Comendador Manuel de Oliveira Violas. Mas só quando somos testados e lançados para o meio da fogueira é que sabemos se conseguimos, ou não, obter resultados.

Se nos últimos 13 anos, desde que estou à frente da Cotesi, a empresa tem melhorado a sua performance nos resultados, em termos de faturação e de presença no mercado, isso deve-se, também, muito a mim próprio, mas também à minha família e ao apoio que tive até à data. Também o devo à equipa que trabalha na Cotesi comigo e a todos os operadores que estão ligados à empresa, quer em Portugal, quer no estrangeiro, porque hoje a Cotesi é uma multinacional familiar.

Estamos presentes em vários continentes, não só com produção própria, mas também como distribuição.

Onde existe mercado para os nossos produtos, a Cotesi está presente”.

– Houve uma crise em Portugal, que abanou muitas das empresas, mas a Cotesi continuou a expandir-se!...

“A crise não foi só em Portugal, foi a nível mundial, a partir de 2008. A Cotesi, desde 2003 estava em crescimento e acabou por não ser afetada por essa crise. Nós estivemos em contraciclo. A agricultura foi o último setor a ser afetado. Em altura de crise corta-se nos excessos, mas não no que é elementar e básico à sobrevivência. Nós tivemos a sorte de não termos sido afetados. Isto permitiu que a Cotesi, desde 2008, continuasse a ter uma performance bastante aceitável e a crescer”.

– Qual é o grande trunfo da Cotesi em termos de produção?

“O primeiro trunfo que temos são os nossos recursos humanos. São as pessoas que definem o sucesso e o insucesso de uma empresa. Sem elas, não se consegue marcar

a diferença.

Existindo a equipa correta, a estratégia implementada foi a do sucesso que temos vindo a ter nos últimos anos.

Hoje estamos a falar dos cinquenta anos da Cotesi. A empresa teve um período de enorme crescimento até finais da década de oitenta, mas no início dos anos noventa sofremos bastante com a concorrência asiática, especificamente na área da tecelagem. Nas telas e nos sacos deixamos de ser competitivos.

No início do ano dois mil chegamos a um ponto em que a decisão passava ou por acabar com a Cotesi ou por continuar! Nessa altura entraram para a empresa consultores para nos ajudarem a tomar uma decisão que foi a de continuar. Foi aí que me apontaram para chefiar as operações e para fazer um ‘turn around’ do negócio que estava em más condições.

Aceitei este desafio e as ações estratégicas que achei serem as melhores na altura e que interrompiam, por completo, a estratégia seguida até à data, traduziram-se na implementação de medidas

que passavam por uma nova equipa e por um ‘downsizing’.

A Cotesi, na altura, tinha cerca de 1600 colaboradores, faturava cerca de cinquenta milhões de euros e tinha uma dívida razoável. A faturação ‘per capita’ era deficitária e as margens que se produziam também o eram. Era necessário meter uma cruz em cima do negócio que nos causava mais custos, a tecelagem.

Fizemos um ‘downsizing’ de cerca de mil pessoas que esteve ligado à produção de telas e de sacos, onde se sentia mais concorrência. Houve uma definição do que deveria ser o nosso objetivo para o futuro. Foi definido que seria na parte agrícola que iríamos apostar. Apostamos no negócio do enfardamento da palha e da erva. Na verdade foi uma aposta bem conseguida porque hoje somos líderes a nível mundial na produção de fio agrícola de sisal; somos, talvez, o quarto ‘player’ na produção de rede agrícola.

Ficou definido, na altura



Foto MANUEL PROENÇA



“Esta empresa e todas as outras existem porque o meu avô teve o mérito de as construir. Por isso, entendo que neste momento não estamos apenas a celebrar cinquenta anos, mas muito mais do que isso! Aliás, pretendemos celebrar os 75 anos do Grupo Violas no próximo ano que estão ligados à fundação da Corfi, que foi a empresa-mãe da holding de hoje”.

“Tenho ótimas recordações do meu avô. Como neto mais velho tive um carinho especial. Passei muito tempo com ele fora das empresas e dentro delas tive a oportunidade de trabalhar com ele, sobretudo na Solverde, onde sou ainda administrador”.

“Uma das razões do sucesso foi, de facto, ter tido essa aprendizagem com o Comendador Manuel de Oliveira Violas. Mas só quando somos testados e lançados para o meio da fogueira é que sabemos se conseguimos, ou não, obter resultados”.

“Se nos últimos 13 anos, desde que estou à frente da Cotesi, a empresa tem melhorado a sua performance nos resultados, em termos de faturação e de presença no mercado, isso deve-se, também, muito a mim próprio, mas também à minha família e ao apoio que tive até à data. Também o devo à equipa que trabalha na Cotesi comigo e a todos os operadores que estão ligados à empresa, quer em Portugal, quer no estrangeiro, porque hoje a Cotesi é uma multinacional familiar”.

“O primeiro trunfo que temos são os nossos recursos humanos. São as pessoas que definem o sucesso e o insucesso de uma empresa. Sem elas não se consegue marcar a diferença. Existindo a equipa correta, a estratégia implementada foi a do sucesso que temos vindo a ter nos últimos anos”.



Foto MANUEL PROENÇA

que as outras atividades eram extremamente importantes para nós. Primeiro porque não eram negativas, mas também por uma questão social porque empregam algumas centenas de pessoas. Houve, por isso, uma vontade de se manter um certo número de empregos porque a nossa família não olha só para resultados, mas também para esta questão social. Para nós é muito importante e neste momento estamos a passar por um crescimento na parte não agrícola, mas também no setor das cordas e redes de pesca, e mesmo na parte náutica.

O terceiro vetor estratégico foi avançar no sentido de conquistar o mercado americano que outrora tínhamos perdido. Isso deu-se, em primeiro lugar, com a aquisição de uma empresa que estava falida nos Estados Unidos. Depois, através de uma ‘startup’ e de uma empresa de distribuição, também nos Estados Unidos, e uma outra no Canadá. Seguidamente adotamos a mesma estratégia na Europa no que toca à distribuição.

Nesse sentido, o quarto vetor centrou-se em controlar a distribuição.

Tínhamos, na altura, dez clientes que representavam oitenta por cento da nossa faturação. Se faltasse um, ou porque nos trocava ou porque ia à falência, nós ficávamos penalizados do ponto de vista comercial e financeiro. Tínhamos de ganhar mais poder negocial, o que só se conseguia através de uma pulverização ao nível comercial.

Hoje esse objetivo foi conseguido. Em vez de termos dez clientes, temos dez mil! E se hoje nos faltar um cliente, corremos muito menos riscos

a nível comercial e financeiro. Hoje nenhum cliente representa dez por cento do valor da faturação da Cotesi. Houve, por isso, uma estratégia de minorar a exposição ao risco financeiro e comercial através da distribuição própria.

A Cotesi hoje, para além de ter produção em Portugal, nos Estados Unidos e no Brasil, tem empresas de distribuição própria nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, França e ainda vendemos para muitos outros países.

A presença da Cotesi nos três principais segmentos de mercado existentes é algo que nos agrada. Temos uma presença forte a nível das cooperativas quer na Europa, quer nos Estados Unidos que são os nossos melhores mercados na parte agrícola. Temos um segmento independente, a nível de lojas e de grandes cadeias. E no segmento de produtores de máquinas agrícolas, estamos em estreita colaboração com dois grandes produtores de máquinas, o que é um feito para nós e que nos dignifica bastante como ‘player’ no mercado.

Hoje, a Cotesi, em termos de imagem, está muito bem posicionada.

Em 2003 faturávamos 50 milhões de euros e em 2016 já faturamos 200 milhões de euros. A faturação significa o que significa, mas a verdade é que em termos de resultados é muito positivo. Quadruplicamos a faturação, mas tínhamos resultados negativos operacionais no passado e hoje temos números bastante interessantes.

É gratificante ter resultados, ter uma equipa motivada como a que existe hoje em dia.

Acho que o meu avô se

estivesse presente ficaria feliz e orgulhoso”.

– Nesta região a Cotesi tem um grande peso económico e social...

“A Cotesi tem cerca de 1200 colaboradores, no seu total, incluindo as participações no estrangeiro. Em Grijó e Guetim rondam os 750 colaboradores. O património, na Europa, pertence à Cotesi. Temos um sócio no Brasil e dois nos Estados Unidos, mas em ambos somos maioritários. O poder de decisão está em Grijó”.

– Há projetos para o futuro?

“Não estamos muito preocupados com o crescimento propriamente dito. Estivemos, até à data. Nestes últimos 13 anos o crescimento era importante e fomos às compras. Adquirimos uma empresa de distribuição, criamos empresas de produção, avançamos com ‘startups’... Estamos obcecados por consolidar aquilo que foi feito até à data. Isto significa que estamos preocupados numa

melhoria da performance da organização em si. Uma coisa é ter uma empresa que fatura 50 milhões de euros, outra é ter uma faturação de 200 milhões de euros! Outra coisa é ter um grupo de 16 empresas que têm de ser integradas. Só depois se poderá pensar em dar um salto em termos de novo crescimento que poderá ser feito através de um acréscimo de vendas ou de aquisições. Se houver crescimento será do lado orgânico.

No futuro, tal crescimento poderá ser considerado”.

– É um empresário ou um gestor?

“Há grandes diferenças entre um gestor e um empresário. Acho que junto estas duas coisas. Hoje em dia quando se fala de gestores parece que se fala de algo muito positivo e arreda-se do empresário toda essa positividade. Tenho na veia o ser empresário e se isso vem do lado do fundador, o meu avô, o Comendador Manuel de Oliveira Violas, deixa-me muito orgulhoso”.

“Não estamos muito preocupados com o crescimento propriamente dito. Estamos obcecados por consolidar aquilo que foi feito até à data. Isto significa que estamos preocupados numa melhoria da performance da organização em si”.

“Tenho na veia o ser empresário e se isso vem do lado do fundador, o meu avô, o Comendador Manuel de Oliveira Violas, deixa-me muito orgulhoso”.

“O terceiro vetor estratégico foi avançar no sentido de conquistar o mercado americano que outrora tínhamos perdido”.

Resultados provêm de grande “motivação”

Edmundo Sá, consultor da Cotesi

Edmundo Sá, consultor da Cotesi e pai de Pedro Violas e Sá, não esconde o orgulho de o seu filho ter estado na recuperação e consolidação daquela empresa.

“O crescimento da empresa resulta de uma grande motivação”, referiu, a propósito, Edmundo Sá,

justificando que “há 13 anos puseram nas mãos do Pedro uma empresa que estava numa crise total. A paixão com que se agarrou à causa, no meio de algum sofrimento familiar, na altura, é a principal razão do sucesso. Ele não dormia, mas sentiu uma realização total conse-

guindo atingir estes resultados”, sublinhou.

E concluiu:

“Houve um investimento em máquinas e tudo o que daí resultou foi o crescimento, assente, de facto, numa total motivação”.

Manuel Proença

Funcionários há quase meio século!

Daniel Cruz e Maria Elisa são dois dos colaboradores mais antigos da Cotesi. O primeiro, está na empresa desde os seus 12 anos de idade, há cerca 48 anos e a segunda, há 47. Grande parte das suas vidas 'escreveu-se' ali, em conjunto com a Cotesi. Um mundo de histórias na história de meio século daquela empresa.

Daniel Cruz, 59 anos, reside em Nogueira da Regedoura, e é funcionário da Cotesi há 48 anos.

" Vim para a Cotesi com 12 anos. Foi este o meu primeiro e único emprego. Na altura tudo era feito pelas pessoas e eu vim para cá para o setor do correio. Fazia a distribuição da documentação entre os departamentos", recorda dizendo que "hoje, esse trabalho foi substituído pela informática e pela Internet".

Daniel Cruz conta que "com o passar do tempo fui mudando de setor, ou seja, fui sendo promovido. Em 1974 surgiu uma vaga na secção de pessoal e fui para lá. Estou nesse departamento desde essa altura".

Na vida da empresa, Daniel recorda a visita em 1971 do então Presidente da

República:

"Veio cá o então Presidente da República, Américo Tomaz. Eu estou numa fotografia onde ele aparece como Comendador Manuel de Oliveira Violas. Era um miúdo com 14 anos e recordo-me perfeitamente disso e do próprio Comendador" por quem nutria grande admiração.

"Ele vinha à Cotesi muitas vezes, sobretudo nos primeiros anos da empresa, quando a sua visita era quase diária".

Mas para Daniel Cruz, a Cotesi veio dar uma nova vida a Grijó. "Uma empresa destas, no meio rural como era esta zona, era de grande importância. Foram criados muitos postos de trabalho para muita gente que residia por aqui, mas também para pessoas de Espinho e dos arredores. Mas recordo-me que o Comendador Manuel de Oliveira Violas tinha cá gente de Castelo de Paiva, Cinfães e, até, de Vila do Conde! Os camiões iam buscar essas pessoas às suas terras para virem para cá trabalhar".

Para Daniel Cruz, "a Cotesi, nessa altura, estava em grande crescimento - primeiro com a cordoaria e mais tarde com a tecelagem e lembro-me que até nas igrejas se

anunciavam os empregos na Cotesi! Todas as pessoas que cá trabalhavam conheciam-se. Era uma empresa com um ambiente muito familiar. Ainda hoje se respira este princípio".

Daniel recorda-se que "em 1982 atingimos os 2020 trabalhadores! Todos nos conhecíamos e o Comendador Manuel de Oliveira Violas conhecia todos os funcionários. Sabia o que cada um fazia".

Por fim, aquele colaborador da Cotesi realça aquilo que sente e o que sempre sentiu:

"Um carinho muito grande para connosco por parte de quem gere esta empresa".

Por sua vez, Maria Elisa, reside em Espinho e está na empresa desde 1970. Foi para a Cotesi, para os serviços administrativos, "para a emissão de encomendas e para a expedição".

Terminei o nono ano de escolaridade, preenchi uma ficha de inscrição e tive a sorte de vir trabalhar para cá".

Também Maria Elisa se lembra da figura do Comendador Manuel de Oliveira Violas que chegava aqui à Cotesi, dava logo nas vistas".

Manuel Proença

Bodas de ouro com uma lembrança especial

A Cotesi assinalou, na passada segunda-feira, o 50.º aniversário. O Conselho de Administração, simbolicamente, reuniu com os colaboradores dos serviços administrativos, para entregar a cada um uma lembrança - uma garrafa com uma edição especial de cerveja da UNICER comemorativa dos 50 anos da Cotesi, com uma mensagem no interior. Uma lembrança, aliás, entregue a todos os colaboradores de todos os setores da empresa.

Durante a cerimónia que decorreu com os colaboradores dos serviços administrativos, o presidente do Conselho de Administração, Pedro Violas e Sá proferiu algumas palavras. Depois de ter feito um breve historial, Pedro Violas e Sá recordou a figura, ímpar, de seu avô, o saudoso Comendador Manuel de Oliveira Violas, o fundador da Cotesi.

Entretanto, a mensagem distribuída pela Administração aos colaboradores,

dizia o seguinte:

"Há 50 anos iniciámos uma longa viagem cheia de esperança, determinação, fé e entusiasmo. Muitos foram os obstáculos ultrapassados, tempos adversos ainda nos esperam, mas juntos seremos mais fortes nesta caminhada.

A Cotesi - Companhia de Têxteis Sintéticos faz 50 anos, mas quem está de parabéns somos todos nós. Um grande obrigado pela dedicação e profissionalismo".

Manuel Proença



Foto MANUEL PROENÇA

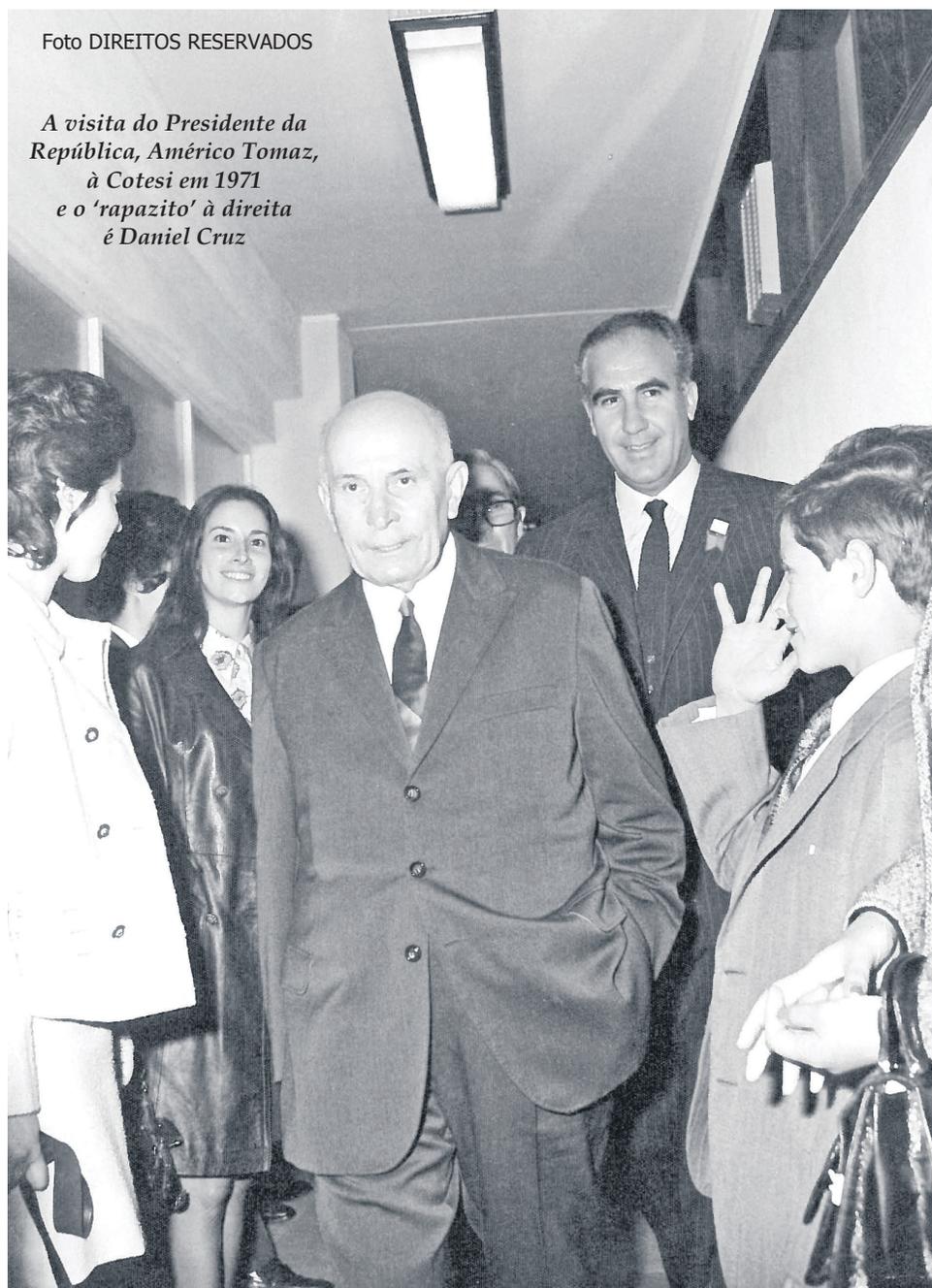


Foto DIREITOS RESERVADOS

A visita do Presidente da República, Américo Tomaz, à Cotesi em 1971 e o 'rapazito' à direita é Daniel Cruz



Foto MANUEL PROENÇA



Foto MANUEL PROENÇA

Académica de Espinho domina Territorial Norte de Trampolins

Os 24 ginastas de trampolins, distribuídos por diferentes escalões, da Associação Académica de Espinho (AAE), participaram no sábado, no Campeonato Territorial Norte de Trampolim Individual e Sincronizado.

Esta prova serviu de apuramento para o Campeonato Nacional e o clube espinhense conseguiu apurar todos os seus ginastas para essa prova.

A prova teve a organização local do Ginásio Clube Vilacondense e a supervisão técnica da Associação de Ginástica do Norte (AGN) e contou com a presença de todos os clubes da Região Norte. Marcaram presença mais de 200 ginastas dos diferentes escalões etários.

Mais uma vez, todos os

ginastas da Académica de Espinho tiveram prestações excelentes e mostraram uma elevada execução e dificuldade, apesar de a prova não ter as melhores condições materiais.

Os ginastas academistas estiveram em grande plano, tendo ganho em todos os escalões em que participaram.

De referir a excelente prestação do ginasta sénior elite, Diogo Cabral, que conseguiu superar todos os ginastas de elite da região norte.

No trampolim sincronizado, também a Académica deu cartas e ganhou em todos os escalões.

Durante a tarde decorreu a prova dos mais jovens ginastas academistas (benjamins), que também mostraram, apesar da sua tenra ida-

de e de pouco tempo de treino, que têm qualidades para serem bons ginastas no futuro.

Eis os resultados:

Benjamin femininos - 2.º lugar, Leonor Mano.

Infantis masculinos: 1.º, Bruno Pinto; 2.º, Guilherme Santos; 3.º, Gonçalo Rio.

Infantis femininos: 2.º, Letícia.

Juvenis femininos: 2.º, Alexia Sousa; 3.º, Patrícia Azevedo.

Juvenis 1.ª Divisão feminina: 1.º, Eugénia Mota.

Juniores masculinos: 1.º, Afonso Mota; 2.º, Tomás Silva.

Seniores masculinos: 1.º, Pedro Rocha.

Seniores elite masculinos: 1.º, Diogo Cabral.

Alguns destes atletas irão participar no próximo fim-de-semana no Torneio Internacional José António Marques, em Sangalhos, que serve de apuramento para os Jogos Mundiais, Campeonato do Mundo por Idades e Campeonato do Mundo Absoluto.



Atletismo do Rio Largo na (dura) ligação entre Manteigas e Penhas Douradas

No fim-de-semana, a secção de atletismo do Rio Largo deslocou-se até à Serra da Estrela para participar num evento que integra o Circuito Nacional de Montanha: a 35.ª edição da ligação entre Manteigas e o largo do Vale Formoso (Penhas Douradas), prova com uma distância

aproximada de 11.400 metros e que se destaca por ser em constante subida e repleta de rampas de grande percentagem de inclinação.

No que diz respeito aos atletas do clube espinhense, Renato Sousa foi o primeiro a terminar a escalada, com tempo de 58 minutos e 44 segun-

dos, sendo 22.º na geral e 11.º no escalão sénior. Em segundo chegou José Pereira (1h 9m 31s), alcançando o 66.º lugar da geral e o 27.º do escalão sénior. Joaquim Gomes (1h25m46s) e José Falcão (1h26m19s) chegaram em posições consecutivas, tanto na geral como no escalão M60 onde foram 15.º e 16.º classificados, respetivamente. Henrique Silva, com o tempo de 1h33m23s, foi 14.º no escalão M55.

Coletivamente, o Rio Largo foi o 12.º classificado nesta dura travessia pela Serra da Estrela.

Cadetes tigres nadam bem em Castro Daire

Realizou-se no sábado, em Castro Daire, o segundo Torneio Torregi para cadetes com 136 nadadores em representação de quinze clubes, incluindo o Sporting de Espinho com quinze atletas.

Nos cadetes B, Rodrigo Rodrigues foi o nadador que mais se destacou ao vencer na prova 100 metros livres, segundo classificado nos 100m mariposa/costas e quarto nas provas dos 100m costas/bruços e 100m bruços/crol.

Nos cadetes A, o destaque vai para Celso Pinho: segundo nos 100m bruços, terceiro nos 100m mariposa, quarto nos 100m estilos e quinto nos 200m livres. Rodrigo Rocha, sétimo nos 100m bruços, nono nos 100m mariposa, 12.º nas provas de 100m estilos e 200m livres.

Nos restantes masculinos, cadetes B, Dinis Monteiro foi quinto nos 100m bruços/crol, sétimo nos 100m costas/bruços, décimo 100m mariposa/costas e 17.º nos 100m livres; Heitor Pinho, sexto nos 100m mariposa/costas, décimo nos 100m livres, 11.º nos 100m bruços/crol e 13.º nos 100m costas/bruços; Ruben Oliveira, décimo nos 100m bruços/crol, 12.º nos 100m mariposa/costas, 15.º nos 100m livres e 17.º nos 100m costas/bruços; Alexis Silva, 11.º nos 100m mariposa/costas, 12.º nos 100m costas/bruços, 15.º nos 100m bruços/crol e 19.º nos 100m livres; Pedro Rodrigues, 14.º nos 100m costas/bruços, 20.º nos 100m bruços/crol e 28.º nos 100m livres; Afonso Rafael, 19.º nos 100m bruços/crol, 20.º nos 100m

mariposa/costas, 21.º nos 100m costas/bruços e 24.º nos 100m livres.

Nos femininos em cadetes A, a melhor espinhense foi Francisca Silva, que obteve o quarto lugar nos 100m mariposa e o 13.º nos 200m livres, o 16.º nos 100m estilos e o 25.º nos 100m bruços.

Leonor Silva, também com uma boa prestação, foi quinta nos 100m livres e sexta nas seguintes provas 100m mariposa/costas, 100m costas/bruços e 100m bruços/crol; Marta Oliveira, décima nos 100m costas, 16.ª nos 100m bruços, 19.ª nos 100m estilos e 22.ª nos 200m livres; Denise Mendes, 15.ª nos 100m costas, 18.ª nos 100m bruços e 21.ª nos 200m livres; Mariana Ferreira, 19.ª nas provas de 100m costas e 100m bruços, 24.ª nos 200m livres e 25.ª nos 100m estilos.

Em cadetes B, Beatriz Azevedo foi nona nos 100m costas/bruços, 24.ª nos 100m bruços/crol e 25.ª nos 100m livres.

Nas estafetas, a equipa feminina dos cadetes A, constituída por Denise Mendes, Mariana Ferreira, Marta Oliveira e Francisca Gomes, classificou-se em primeiro lugar nos 4x100 metros estilos e no segundo lugar nos 4x100 metros livres.

Nos masculinos, a equipa de cadetes B, formada por Heitor Pinho, Dinis Monteiro, Ruben Oliveira e Rodrigo Rodrigues, alcançou o primeiro lugar nos 4x50 metros livres. Num total de 60 provas feitas individualmente pelos nadadores do Sporting de Espinho, em 49 foram recordes pessoais.



Hóquei em patins da Académica de Espinho vence em Paços de Ferreira

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho foi a Paços de Ferreira conquistar três pontos.

Em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Norte, os academistas bateram a Juventude Pacense por 4-5, com golos apontados por Fred Saraiva (2), João Paulo, Pedro Silva e André Pinto.

A equipa academista está a quatro pontos do segundo lugar que é ocu-

pado pelo seu próximo adversário, o Infante de Sagres.

Para verem ainda acesa a 'chama' da promoção, a equipa do Mocho terá de sair vitoriosa do próximo encontro, com os portugueses, no próximo dia 25, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

No próximo sábado a equipa academista irá jogar com o Tojal, no pavilhão do adversário, em encontro a contar para a Taça de Portugal.

Viviana Silva e Leonor Gonçalves na seleção de andebol júnior



As atletas da Associação Académica de Espinho de andebol, Leonor Gonçalves e Viviana Silva, foram chamadas à seleção nacional de juniores B.

É de salientar que a Académica de Espinho é um dos quatro clubes que fornecem duas atletas a esta Seleção.

A convocatória destas duas atletas será o reflexo do bom trabalho que tem sido feito pela secção.

Hóquei em campo academista vence Juventude de Lousada

A equipa de hóquei em campo de sub-15 da Associação Académica de Espinho bateu a Juventude de Lousada por 6-4, em encontro a contar para a primeira jornada do Campeonato Nacional de seniores femininos/sub-15 masculinos. Eis a constituição da equipa academista:

Pedro Maranhão (cap.); Ricardo Silva (1 golo), João Rocha, David Santos, Ruben, Rodrigo Gomes (1), Luís Gomes, João Magalhães, Guilherme Caramalho (2), Vasco Silva, Leonardo Folha (1), Miguel Vitó e Daniel Santos (1). Treinador: Hugo Gonçalves. Delegado: Joaquim Magano.



Mochinhos perdem com Turquel

A equipa de hóquei em patins de sub-13 da Associação Académica de Espinho foi ao pavilhão do Turquel perder com aquele adversário por 3-2 na quarta partida do campeonato Nacional daquele escalão etário.

Um grande jogo digno do Campeonato Nacional, cuja sorte não esteve do lado dos espinhenses.

A Académica entrou numa toada ofensiva criando desde cedo inúmeras oportunidades, marcando o primeiro golo num remate a meia distância por intermédio de Rodrigo Gomes.

O Turquel empatou o jogo na primeira oportunidade. Empate (1-1) ao intervalo.

Na segunda parte dois erros defensivos, numa fase em que a Académica estava a ser mais perigosa, o Turquel chega ao 3-1. A faltarem cinco minutos para o final, a Académica

ainda conseguiu reduzir para 3-2 num bonito lance individual de Lourenço Ventura. Até ao final os jogadores espinhenses tudo tentaram para chegar ao empate, mas o guarda-redes do adversário estava em 'dia sim' e com alguma sorte não mais sofreu.

Resultado injusto face ao poderio ofensivo academista que não traduziu em golos as muitas oportunidades que teve. Apesar da derrota, está tudo em aberto para o apuramento da fase seguinte e a equipa está de parabéns pelo excelente jogo.

Eis a constituição da equipa:

Pedro Nuno; Lourenço Ventura, Pedro Cunha, Rodrigo Gomes e Vitor Hugo - equipa inicial; Luís Santos, Tomás Moreira e Vítor Ribeiro. Treinador: Daniel Machado. Delegados: Dalila Coelho, Luís Durval e Manuel Ventura.

“Tigrinhos em Movimento”

“Tigrinhos em Movimento” é o tema da iniciativa que irá decorrer este sábado na Nave Desportiva de Espinho, promovida pela secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho. Esta ação é destinada a crianças entre os 3 e os 10 anos de idade e decorre este sábado entre

as 10h30 e as 12h30, com participação gratuita.

Trata-se de atividades como danças, insufláveis, pintura mural, circuitos técnicos com bolas e balões, jogos lúdico-desportivos e muita animação.

Haverá brindes e surpresas.



Jornada aziaga para o andebol academista

O fim-de-semana não foi bom a nível de resultados desportivos para o andebol da Associação Académica de Espinho. No sábado a equipa de iniciadas deslocou-se a Valongo do Vouga onde derrotou a equipa local em jogo a contar para o Campeonato Regional do escalão acima (juvenis). O jogo até começou bastante equilibrado, mas a partir do minuto 15 da primeira parte a equipa da casa disparou no marcador acabando a primeira parte a ganhar por 12-7. Com o arranque da segunda parte os de-

sacertos da equipa academista ainda se agravaram mais, acabando por perder o jogo por 29-12.

No domingo realizaram-se mais três jogos. As infantis receberam e venceram a equipa da Sanjoanense “B” por 19-11 no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis em jogo a contar para o Campeonato Regional. O jogo esteve bastante equilibrado durante toda a primeira parte e o resultado ao intervalo era bem o espelho disso, 7-6 para a Associação Académica de Espinho. Com o arranque da segunda

parte as atletas da Académica entraram mais fortes e mais determinadas fazendo com que o marcador se dilatasse a favor da equipa da casa.

A mesma hora entrou em campo a equipa de juvenis em Aveiro contra o Alavarium, em jogo a contar para o Campeonato Nacional. Partida que não correu bem para as cores da equipa do Mocho que cedo começou a ficar para trás no marcador, 12-7 ao intervalo. Na segunda parte a equipa de Aveiro manteve a sua superioridade apesar do empenho da equipa academista que lutou sempre pela bola mas não chegou para dar a volta ao resultado que acabou em um 29-19 para a equipa da casa.

A última equipa a entrar

em jogo foi a equipa das minis, em Aguada de Cima contra o LAAC. Este jogo selou o final do Campeonato do Regional de Minis Feminino, sendo este um campeonato mais vocacionado para aprendizagem das regras do andebol e as atletas ganharem amor por este desporto e espírito de equipa não sendo o resultado o mais importante. Este último encontro acabou com uma vitória bem suada pela equipa do LAAC por 18-10 que apresentou um conjunto com atletas bem mais velhas do que a equipa da Académica de Espinho que é composta em uma grande parte por bábás. A boa disposição foi sempre reinante e é isto que acaba por ser o mais importante.

AF Aveiro - Campeonato SAFINA 2016/17

Resultados		Classificação						
		J	V	E	D	F-C	P	
At. Cucujães-U. Lamas	0-2	Sp. Espinho	23	15	7	1	44-16	52
Sporting Paivense-Mealhada	5-1	Esmoriz	23	16	4	3	49-27	52
Sp. Espinho-Bustelo	3-2	U. Lamas	23	14	5	4	44-16	47
Fiães SC-S. João Ver	0-2	Beira-Mar	23	13	7	3	36-25	46
Carregosense-Alvarenga	0-1	S. João Ver	23	11	8	4	39-25	41
Esmoriz-Avanca	2-1	Fiães SC	23	11	4	8	30-28	37
Oliv. Bairro-Romariz FC	1-1	Bustelo	23	10	6	7	41-33	36
Beira-Mar-Lusitânia Lourosa	0-0	Lusitânia Lourosa	23	9	9	5	23-18	36
Alba-Milheiroense	1-1	Alba	23	8	9	6	38-34	33
Próxima jornada (19/03/2017)		Carregosense	23	9	5	9	21-20	32
Mealhada-At. Cucujães		Sporting Paivense	23	8	6	9	37-32	30
Bustelo-Sporting Paivense		Avanca	23	7	6	10	26-26	27
Sp. Espinho-Alba		Oliv. Bairro	23	6	9	8	27-27	27
(15 horas - Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas)		Alvarenga	23	6	8	9	31-30	26
U. Lamas-Fiães SC		At. Cucujães	23	4	6	13	20-40	18
S. João Ver-Carregosense		Milheiroense	23	2	6	15	22-48	12
Romariz FC-Esmoriz		Romariz FC	23	2	4	17	9-39	10
Lusitânia Lourosa-Oliv. Bairro		Mealhada	23	1	1	21	12-65	4
Alvarenga-Beira-Mar								
Avanca-Milheiroense								



Foto VÍTOR LANCHÁ

Cambalhota no marcador Futebol tigre soma e segue na liderança



Foto VÍTOR LANCHÁ

Em pouco mais de vinte minutos de jogo, tudo apontava para o descalabro! Os tigres perdiam, em casa, por 0-2, diante o Bustelo, e ainda viram uma bola a ser 'salva' em cima da linha de golo, pelo defesa central Rui Silva! O fortíssimo vento que se fazia sentir no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, no domingo, dava uma preciosa ajuda ao adversário e punha os espinhenses numa inconfortável posição. Mas de repente, o tigre mostrou as garras e reduziu.

Depois de se ouvir no estádio que a equipa de voleibol tinha conquistado a Taça de Portugal, mais confiança mostraram os jogadores. E no segundo tempo foi a completa reviravolta. E os tigres, com a vitória por 3-2, mantiveram a liderança do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

Primeira parte tremedamente mal jogada por parte da equipa do Sporting Clube de Espinho, sobretudo a primeira meia hora que

aos seis minutos já perdia por 0-1. Um golo muito consentido, mas que também contou com a 'ajudinha' da forte nortada que se fazia sentir.

Mas o pior estava para vir! Rui Silva, aos 10 minutos, 'safou' um golo, cortando a bola em cima da linha de golo, mas pouco depois fazia um verdadeiro disparate ao pontapear para o ar, em alívio defensivo, uma bola. O avançado do Bustelo, Mário, não perdoou.

Parecia o verdadeiro descalabro. Contudo, tal como o haviam feito os colegas do vôlei, também os do futebol se agigantaram e 'tomaram as rédeas' do jogo.

O golo acabou por aparecer à passagem dos 30 minutos, na marcação de uma grande penalidade que castigou o derrube de Carlitos dentro da grande área.

Nosegundo tempo a equipa do Sporting de Espinho entrou com outra confiança e, num ápice, restabeleceu a igualdade, por Carlitos.

Depois de uma série de

autênticos falhanços, o avançado dos espinhenses, Van Zeller, acabou por marcar o golo que deu a vitória à sua equipa.

Até ao final a equipa do Sporting de Espinho acabou por controlar o jogo e a vantagem que tinha no marcador sem que tivesse de recorrer, apenas, a um sistema defensivo fechado.

Vitória justa do Sporting Clube de Espinho pela forma como lutou e como conseguiu dar a volta ao marcador, num jogo onde, mais uma vez, a arbitragem errou, com prejuízo para os alvinegros.

Sporting de Espinho, 3 Bustelo, 2

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Renato Oliveira (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Daniel Santos e José Silva.

Ao intervalo: 1-2.

Sporting Clube de Espinho - Renato; Carela, João Pinto, Rui Silva e Sanguedo; Ministro, Rui Lopes e Joel;

Carlos Manuel (cap.), Van Zeller e Carlitos.

Substituições: Rui Lopes por Chiquinho (76), Van Zeller por Lima (85) e Sanguedo por Bruno Gomes (89).

Não utilizados: Bruno Silva, Pipa, Mendes e Luís Pinto.

Treinador: Carlos Manuel Ferreira.

Sporting Clube Bustelo - Marcelo; Pedrinho (cap.), Luís Martins, Nuno Martins e Raul; Ruben, Cabel e Ricardo Tavares; Catarino, Luís Rebelo e Mário.

Substituições: Cabel por Dani (58), Ricardo Tavares por Charneca (65) e Pedrinho por Diogo Silva (79).

Não utilizados: Penetra, Almeida, Paivinha e Vítor Silva.

Treinador: Miguel Oliveira.

Marcadores: 0-1, por Ricardo Tavares (6); 0-2, por Mário (23); 1-2, por Carlos Manuel (30, gp); 2-2, por Carlitos (48); 3-2, por Van Zeller (59).

Disciplina: cartão amarelo a Joel (46), Carlitos (46), João Pinto (59) e Carela (88).

Corga de Silvalde assume liderança do futebol popular

A equipa da Corga de Silvalde assumiu o comando da 1.ª Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, beneficiando da derrota dos Leões Bairristas ante o Novasemente, por 1-2. O conjunto do Bairro Piscatório, que liderava a tabela há várias jornadas, foi relegado para a terceira posição, um ponto abaixo do Novasemente e menos dois pontos que os atuais líderes.

1.ª DIVISÃO

Equipa	J	V	E	D	F-C	P
Estrelas Ponte Anta-Corga Silvalde	0-5					
Magos Anta-GD Ronda	0-2					
GD Outeiros-Império Anta	0-0					
Águias Paramos-Rio Largo	0-1					
Leões Bairristas-Novasemente	1-2					
Desp. Ponte Anta-Assoc. Esmojães	3-1					
Águias Anta-Quinta Paramos	1-1					

Classificação

Equipa	J	V	E	D	F-C	P
Corga Silvalde	16	10	3	3	35-19	33
Novasemente	16	9	5	2	33-20	32
Leões Bairristas	16	9	4	3	38-16	31
GD Outeiros	16	8	7	1	28-15	31
GD Ronda	16	8	4	4	29-17	28
Quinta Paramos	16	6	4	6	33-26	22
Rio Largo	16	6	4	6	23-33	22
Águias Paramos	16	6	3	7	22-24	21
Águias Anta	16	4	8	4	15-12	20
Magos Anta	16	5	5	6	29-24	20
Desp. Ponte Anta	16	5	4	7	26-27	19
Império Anta	16	4	6	6	16-21	18
Assoc. Esmojães	16	2	1	13	13-39	7
Estrelas P. Anta	16	0	2	14	7-54	2

Próxima jornada (25 e 26 de março)

Estrelas Ponte Anta-Quinta Paramos	
GD Ronda-GD Outeiros	
Império Anta-Rio Largo	
Leões Bairristas-Desportivo Ponte Anta	
Águias Paramos-Novasemente	
Associação Esmojães-Águias Anta	
Corga Silvalde-Magos Anta	

Melhores marcadores

Diogo Rafael (Leões Bairristas)	14
Eduardo Pinhal (Leões Bairristas)	14
Fábio Valente (Magos Anta)	9
Uriel Ferreira (Corga Silvalde)	9

2.ª DIVISÃO

AD Guetim-Cruzeiro Silvalde	5-2
Juventude Estrada-Lomba Paramos	5-1
Bairro P. Anta-Morgados Paramos	1-0
Estrelas Divisão-Desportivo Regresso	1-4
Cantinho Ramboia-GD Idanha	8-0
Folgou o Estrelas Vermelhas	

Classificação

Equipa	J	V	E	D	F-C	P
Cantinho Ramboia	12	11	1	0	48-9	34
Juventude Estrada	12	6	2	4	23-18	20
Desp. Regresso	12	6	1	5	22-21	19
Morgados Paramos	12	6	1	5	16-19	19
Bairro Ponte Anta	12	5	3	4	19-21	18
AD Guetim	12	5	3	4	20-18	18
Cruzeiro Silvalde	12	5	2	5	23-24	17
Estrelas Divisão	11	3	2	6	12-19	11
GD Idanha	12	1	7	4	14-24	10
Estrelas Vermelhas	11	2	2	7	9-17	8
Lomba Paramos	12	1	4	7	10-26	7

Próxima jornada (25 e 26 de março)

Morgados Paramos-Juventude Estrada	
Cruzeiro Silvalde-Cantinho Ramboia	
Lomba Paramos-AD Guetim	
GD Idanha-Desportivo Regresso	
Estrelas Divisão-Estrelas Vermelhas	
Folga o Bairro Ponte Anta	

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Cantinho Ramboia)	22
Diogo Guerra (Cantinho Ramboia)	10
Rui Lima (Desportivo Regresso)	8
Ivo Rodrigues (Juventude Estrada)	7

TAÇA CIDADE DE ESPINHO

3.ª ELIMINATÓRIA

Magos Anta-GD Outeiros (Cassufas/sábado/15h)	
Rio Largo-Desportivo Ponte Anta (Paramos/sábado/15h)	
Águias Paramos-Quinta Paramos (Seara/sábado/15h)	
Corga Silvalde-Águias Anta (Cassufas/domingo/10h)	

Luísa Meneses no pódio do Circuito de Surf do Norte (na Praia Internacional do Porto)

Realizou-se este fim-de-semana a segunda etapa do Circuito de Surf do Norte, na Praia Internacional do Porto.

Dado o elevado número de inscritos a organização foi forçada a dividir o campeonato em dois, com dois palcos distintos a correrem em simultâneo.

A espinhense Luísa Meneses atingiu novamente a final e mais uma vez conseguiu o terceiro lugar na categoria sub-18



Luísa Meneses

feminino. A final recorreu em condições bastante difíceis devido ao elevado vento que se fazia sentir.

Esta boa prestação vem reforçar sua confiança e dar força para um bom circuito este ano.



Voleibol tigre ergue 12.ª Taça de Portugal Vitórias sob o campeão nacional e o Benfica por 3-0

A equipa de seniores masculinos de voleibol do Sporting Clube de Espinho conquistou, no domingo, a sua 12.ª Taça de Portugal - curiosamente uma réplica do troféu da primeira edição (1964/65), erguido então pelos espinhenses - ao vencer, pela margem máxima (25-18, 25-19 e 25-22) o Sport Lisboa e Benfica na final, disputada no Pavilhão Multiusos de Gondomar.

O Sporting Clube de Espinho começou por derrotar, nas meias-finais, o campeão nacional em título, a equipa açoriana da Fonte Bastardo, também por 3-0 (25-21, 25-23 e 25-20), num jogo em que a sua superioridade foi evidente nos momentos cruciais (finais) dos sets. O primeiro set foi marcado por grande equilíbrio até aos 17 pontos, altura em que Marco Ferreira, com dois pontos no ataque e outros tantos serviços diretos, catapultou o os tigres para a liderança (21-17).

Os açorianos reagiram com determinação (22-21), mas José Rojas, no ataque, Fabrício Silva (Kibinho), no serviço, e Hélio Sanches, no ataque, fecharam o set a favor da equipa orientada por Rui Pedro Silva (25-21). No segundo set, os blocos, sobretudo de Hélio Sanches, fizeram a diferença e o Sporting de Espinho chegou com uma vantagem de dois pontos ao primeiro tempo técnico (8-6). No segundo, era já a equipa orientada por João José que comandava o marcador (16-15), mostrando que a luta iria ser até ao fim e... imprevisível. Marco Ferreira, Kibinho e Rojas procuravam ultrapassar o bloco dos gigantes Matthew Pollock (2,06 metros) e Kristopher Johnsson (2,11).

À entrada para a reta final, as equipas estavam igua-



ladas a 23 pontos. Um bloco de Hélio Sanches deu vantagem aos espinhenses (24-23), que viram o seu adversário oferecer-lhes a vitória, com um ataque para fora (25-23). O terceiro set foi semelhante aos primeiros. Equilíbrio constante até metade do set (10-10). Três serviços diretos de Hélio Sanches, um bloco de João Simões e ataques de Marco Ferreira e Kibinho fizeram a diferença (17-10). A reação dos campeões nacionais permitiu-lhes uma aproximação (17-13), com um ataque de João Freitas.

Um ponto de ataque ao segundo toque do distribuidor Miguel Maia aproximou o Sporting de Espinho da vitória (21-16). João Simões fechou o set com 25-20. Marco Ferreira e Hélio Sanches foram os melhores pontuadores do jogo, com 14 pontos, enquanto João Freitas, com oito pontos, foi o jogador da AJF Bastardo mais concretizador.

No domingo, na final, ante o Benfica, o Sporting de Espinho entrou muito bem no jogo (3-0), ao contrário do seu oponente que chegou ao primeiro tempo técnico a perder por 4-8, com três pontos em resultado de serviços falhados pelos encarnados.

O Sporting de Espinho somava pontos no ataque por João Simões, Fabrício Silva (Kibinho) e Marco Ferreira, enquanto o Benfica, para além de evidenciar problemas na receção, esbarrava na bem urdida defesa alta dos espinhenses.

José Rojas somou, no ataque, o ponto com que se chegou à segunda paragem obrigatória (16-12).

Imparável no ataque, a equipa orientada por Rui Pedro Silva, a atuar de forma irrepreensível, foi conta-

bilizando os pontos necessários para vencer por uma diferença representativa do que se tinha passado no campo (25-18).

O segundo set começou de forma bem diferente: o Benfica acertou o seu bloco, por Flávio Soares (Zelão) e o serviço, por Raphael Oliveira (Rafa) e a equipa de José Jardim passou para o comando do marcador (7-5, 8-6).

O Sporting de Espinho reagiu e voltou à liderança com um serviço direto do capitão Miguel Maia (9-8).

Um bloco de Hélio Sanches aumentou a diferença (11-9). E um serviço do mesmo jogador, logo seguido de blocos de Kibinho e João Simões, impulsionou os tigres (15-10), obrigando José Jardim a reunir com a sua equipa.

Com Roberto Reis a servir e Raphael Margarido a distribuir o jogo, as águias encetaram a recuperação (15-17). Porém, dois blocos consecutivos e um ataque falhado afastaram novamente os espinhenses (21-16).

Desorientados com a reação dos espinhenses, os encarnados nunca mais conseguiram obstar a novo triunfo da equipa nortenha: 25-19, com um ataque de Hélio Sanches.

O Benfica entrou melhor no terceiro set (3-1, 6-4), mas o Sporting de Espinho logrou igualar (6-6) com um serviço direto de Miguel Maia.

Hélio Sanches no bloco e Marco Ferreira no ataque mantiveram os tigres na liderança do marcador (9-8).

Um serviço direto de Vinhedo deu novo alento às águias (11-9), que atingiram





o segundo tempo técnico com uma vantagem de três pontos (16-13).

Três ataques para fora protagonizados pelos benfiquistas provocaram a reviravolta no jogo, permitindo o ressurgimento dos espinhenses (17-17).

Um bloco de Hélio Sanches/João Simões deu vantagem aos tigres (20-18) numa altura crucial, possibilitando que o Sporting de Espinho avançasse rumo ao triunfo na final da Taça de Portugal (25-21).

Marco Ferreira, autor de 17 pontos, foi o melhor pontuador do jogo, enquanto Hugo Gaspar, com 11 pontos, foi o benfiquista mais concretizador.

Sporting de Espinho, 3 Fonte Bastardo, 0

Jogo das meias-finais da Taça de Portugal no Pavilhão Multiusos de Gondomar.

Árbitros: Nuno Teixeira (AV Braga) e Raquel Portela (AV Porto).

Parciais: 25-21 (27m), 25-23 (27m) e 25-20 (26m).

Sporting Clube de Espinho – Jose Rojas (10 pontos), Hélio Sanches (14), Marco Ferreira (14), João Simões (9), Fabrício Silva (7) e Miguel Maia (5) – seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero), Jonathan Nunes, Everton Almeida, Frederico Santos, Gonçalo Sousa e Valdir Reis.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Associação de Jovens de Fonte Bastardo – Pedro Rangel (2 pontos), Caíque Silva (8), Jonhson Kristopher (5), João Freitas (10), Afonso Guerreiro (8) e Matthew Pollock (5) – seis inicial; Carlos Teixeira (líbero), Gerson Pereira, João Ribeiro, José Monteiro, Diogo Morais e Rhein Scott (1).

Treinador: João José.

Benfica, 0

Sporting de Espinho, 3

Jogo da final da Taça de Portugal no Pavilhão Multiusos de Gondomar.

Árbitros: Vítor Gonçalves e Pedro Pinto (AV Porto).

Parciais: 18-25 (26m), 19-25 (30m) e 22-25 (29m).

Sport Lisboa e Benfica – Mart Werkhoven (6 pontos), Tiago Violas, Raphael Oliveira (10), Flávio Soares (5), Joan Díaz (6), Hugo Gaspar (11) – seis inicial; Ivo Casas (líbero), Raphael Margarido (1), André Lopes (4), Roberto Reis, Marc Honoré e João Magalhães.

Treinador: José Jardim.

Sporting Clube de Espinho

– Jose Rojas (11 pontos), Hélio Sanches (11), Marco Ferreira (17), João Simões (6), Fabrício Silva (7) e Miguel Maia (4) – seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero), Jonathan Nunes, Everton Almeida, Frederico Santos, Lídio Guedes e Valdir Reis.

Treinador: Rui Pedro Silva.

“O campeão voltou”

Chegada em apoteose aos Paços do Município

Foi grande a euforia e os momentos vividos ao final da tarde de domingo em Espinho, depois de os tigres terem conquistado a sua 12.^a Taça de Portugal.

O autocarro da equipa espinhense chegou ao largo do Município já passava das 18 horas e foi recebido por uma verdadeira multidão, em grande euforia.

Depois de a equipa festejar, com o povo, a conquista do troféu, nos Paços do Município foi recebida pelo presidente da Câmara, Pinto Moreira que classificou “uma vitória de uma equipa magnífica com raça vareira”.

O autarca disse, ainda, que “não basta afirmarmos que somos a capital do voleibol, pois temos de nos alimentar de vitórias. Sei que foi um grande esforço e que não têm as condições que mereciam, mas portaram-se como verdadeiros campeões”.

Manuel Proença



“É o regresso às vitórias de um grande clube, com um enorme palmarés” – Miguel Maia

Aos 45 anos de idade, com cerca de 25 anos de tigre ao peito, Miguel Maia conquistou mais uma Taça de Portugal em voleibol, a 12.^a, para o Sporting Clube de Espinho.

“É o regresso às vitórias de um grande clube, com um enorme palmarés. Temos treinado e lutado para que isto viesse a acontecer. Andávamos arredados dos títulos, devendo-se isso à grande diferença de orçamentos entre os clubes, nomeadamente entre o Benfica, Fonte Bastardo e os restantes”, afirmou o capitão, Miguel Maia, durante a festa que decorreu, de forma espontânea, após o tri-

Pinto Moreira fez questão de “vos agradecer a grande vitória que deram não só ao Sporting Clube de Espinho mas que deram ao concelho. O campeão voltou”, disse o autarca que apelou a que “mantenham a serenidade e a capacidade de sacrifício, a dedicação e concentração, porque dessa forma acredito que o título nacional virá para Espinho. Tenho saudades de comemorar esse título. E se formos campeões iremos fazer em Espinho uma grande festa”, prometeu Pinto Moreira.

Por sua vez, o presidente do Sporting Clube de Espinho, Bernardo Gomes de Almeida, não escondeu a sua emoção e, numa brevíssima intervenção pública disse:

“Sois a personificação daquilo que é este povo. Esta cidade merecia, há muito, esta vitória. Transportaram as escamas na pela e quiseram mostrar a todos o que é a raça vareira. Vamos celebrar este momento com esta cidade e com este povo. Estamos a crescer e iremos ser muito maiores. Acreditem que os melhores anos do clube ainda estão para vir”.



Foto VÍTOR LANCHA



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

SEREMOS SEMPRE TIGRES

*Do nosso Espinho valente
O tigre mostrou o dente
À águia que tanto voa
Que ferradela sangrenta
Tirou paladar à ementa
Que era comida em Lisboa!*

*Rainha da Costa Verde
Do Voleibol Capital*

Disse:

*Este orgulho não se perde
E por isso nós vencemos
A Taça de Portugal!*

“Somos o clube com o maior historial no voleibol em Portugal e, por isso, o Sporting de Espinho tem de marcar presença nas finais e tem de conquistar novos títulos”.

Sobre esta participação na Final 4 da Taça de Portugal, disse:

“Ganhamos, primeiro, ao campeão nacional e, depois, fomos para uma final! Uma final é sempre uma final, onde tudo pode acontecer. Respeitando, sempre o Benfica, que é uma equipa superior e com um plantel que é muito melhor, conseguimos aproveitar bem as fragilidades do nosso adversário e as suas dificuldades. O Sporting de Espinho esteve sempre de cabeça fria até ao fim para poder conquistar este troféu”.

E concluiu:

“Foi muito importante a forma como encaramos o jogo e a maneira como o conseguimos controlar do princípio ao fim”.

Manuel Proença

O tigre agigantou-se no “despertar do tigre” – Rui Pedro Silva

“Este projeto do Sporting Clube de Espinho, a que chamamos ‘o despertar do tigre’ envolve alguns lemas importantes – um projeto com uma família –, e esta Taça é uma recompensa por todo o esforço da Direção, da cidade de Espinho para que o clube volte a estar ao nível que sempre esteve e que nos habituou, com o palmarés que tem”, afirmou o treinador da equipa de voleibol sénior do Sporting Clube de Espinho, Rui Pedro Silva.

“Conseguimos espelhar todo o potencial humano que existe. Por isso, era importante que a equipa sénior, com esta Taça de Portugal, passasse essa imagem a todos os cerca de 300 atletas para projetarmos de uma forma consistente o Espinho para muitos anos”, sublinhou o técnico dos tigres, acrescentando que “acho que estamos no caminho certo. Temos muita gente séria envolvida e com uma boa visão em relação ao futuro”.

Para Rui Pedro Silva, “este título vem num contexto muito favorável em que a nossa equipa se apresentou ao melhor nível, numa competição que se resume a um jogo”.

E explicou:

“Na final nós apresentamo-nos a um nível muito interessante que nos pode levar a pensar e a ambicionar coisas muito positivas para esta época”.

Rui Pedro Silva fez questão de “dar os parabéns a todos os atletas porque fizeram uma exibição espetacular, permitindo-nos fazer dois grandes jogos”, mas deixou, desde logo, uma advertência:

“Vamos serenar porque o Campeonato é outra história! É uma prova de regularidade”.

Relativamente aos jogos, disse:

“O tigre agigantou-se e jogamos de tigre ao peito. Disputamos todas as bolas como se tratasse do último ponto do jogo! Fomos buscar bolas impossíveis! Jogamos nos limites, na superação, como um guerreiro e como um tigre tem de jogar. Tivemos ali espelhada a raça vareira.

Tivemos, também, mais um jogador – o público; uma massa humana de Espinho fantástica, que nos apoiou incondicionalmente. É isto que no meu regresso ao Espinho estou a sentir: a cidade e as pessoas de Espinho estão a voltar a identificarem-se com o projeto e com o clube. Isso deixa-me muito feliz. Como treinador dos seniores e como coordenador do voleibol é isto que gostaria de ver neste novo Sporting Clube de Espinho”.

Rui Pedro Silva desvaloriza qualquer questão que se relacione com justificações por lesões na equipa encarnada:

“O Benfica teve uma ou outra lesão num ou noutro atleta. Mas é um clube com um plantel extraordinário. Nas competições europeias utiliza os seus 12 jogadores. Por exemplo, o Ché fez um jogo fantástico contra o Castêlo da Maia e nós tínhamos de pará-lo. E conseguimos-lo! Nós fomos cirúrgicos e fizemos o nosso trabalho de casa. As coisas correram-nos bem e os nossos atletas, acima de tudo, foram briosos e competentes naquilo que eram as suas tarefas dentro de campo. Conseguiram ser consistentes durante toda a partida e não demos a possibilidade de o Benfica dar a volta ao resultado em nenhum dos sets. O mesmo aconteceu no dia anterior com a Fonte Bastardo. O nosso grande foco era estarmos nas finais e aí é para se vencer”, sublinhou o técnico dos espinhenses.

Manuel Proença



FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL

**INICIADOS - 2.ª FASE
MANUTENÇÃO - SÉRIE B**

Resultados

Dragon Force-Sp. Espinho	2-0
Coimbrões-Gondomar	3-0
Freamunde-Vila Real	2-1
Feirense-Fiães	4-0

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Dragon Force	11	7	3	1	25-4	34
Feirense	11	6	5	0	17-7	32
Coimbrões	11	7	2	2	20-9	31
Freamunde	11	4	3	4	18-11	22
Gondomar	11	4	0	7	15-21	19
Sp. Espinho	11	4	1	6	11-15	17
Fiães	11	3	2	6	8-20	13
Vila Real	11	0	2	9	9-36	3

Próxima jornada

Coimbrões-Feirense	
Gondomar-Dragon Force	
Sp. Espinho-Freamunde	
(Espinho/domingo/11h)	
Vila Real-Fiães	

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Águeda-Vista Alegre	2-0
Paivense-Sp. Espinho	0-2
Estarreja-Calvão	4-0
Avanca-Cucujães	3-1
Feirense-Fiães	2-3
U. Lamas-Argoncilhe	2-1
Gafanha-Lourosa	2-0
S. João Ver-Alba	4-1
Oliveira Bairro-Arrifanense	2-0
Argoncilhe-Feirense	(*)0-3

(*) Jogo antecipado da 24.ª Jornada realizado a 1 de março

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Feirense	24	19	2	3	90-26	59
Gafanha	23	19	2	2	73-12	59
Sp. Espinho	23	18	1	4	64-24	55
Águeda	23	16	2	5	54-27	50
Estarreja	23	11	5	7	51-41	38
Oliveira Bairro	23	11	5	7	43-37	38
Alba	23	11	3	9	48-45	36
Fiães	23	11	2	10	54-43	35
Lourosa	23	10	3	10	31-27	33
Calvão	23	9	5	9	45-55	32
U. Lamas	23	9	2	12	48-60	29
Paivense	23	7	6	10	25-27	27
Avanca	23	6	8	9	25-28	26
S. João Ver	23	6	5	12	36-42	23
Cucujães	23	6	2	15	28-63	20
Arrifanense	23	3	2	18	18-66	11
Argoncilhe	24	2	5	17	14-75	11
Vista Alegre	23	2	4	17	17-66	10

Próxima jornada

Sp. Espinho-Vista Alegre	
(Espinho/sábado/16h)	
Calvão-Paivense	
Cucujães-Estarreja	
Fiães-Avanca	
Argoncilhe-Feirense	
Lourosa-U. Lamas	
Alba-Gafanha	
Arrifanense-S. João Ver	
Oliveira Bairro-Águeda	

JUNIORES - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Rio Meão-Milheiroense	2-5
Cesarense-P. Brandão	6-2
Fermado-Esmoriz	2-6
Mosteiró-ADF Anta	0-3
Relâmpago-Carregosense	0-7
Tarei-S. Vicente Pereira	2-0

Folgaram o Canedo e S. Martinho

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Cesarense	17	15	2	0	97-13	47
Tarei	18	13	4	1	49-12	43
Canedo	16	9	4	3	52-19	31
Carregosense	18	9	3	6	50-32	30
ADF Anta	17	9	2	6	38-31	29
P. Brandão	17	8	4	5	32-31	28
Milheiroense	16	7	6	3	36-20	27
Fermado	18	8	2	8	49-39	26
S. Vicente Pereira	17	7	3	7	33-25	24
Mosteiró	17	5	1	11	18-54	16
S. Martinho	17	3	5	9	28-47	14
Rio Meão	16	3	4	9	22-41	13
Esmoriz	17	1	3	13	21-65	6
Relâmpago	17	0	1	16	5-101	1

Próxima jornada

S. Vicente Pereira-Rio Meão	
Milheiroense-Canedo	
P. Brandão-S. Martinho	
Esmoriz-Mosteiró	
ADF Anta-Relâmpago	
(Guetim/sábado/15h30)	
Carregosense-Tarei	
Folgam o Cesarense e Fermado	

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO

Resultados

ADF Anta-Arouca	1-2
Estarreja-Feirense	1-4
Sanjoanense-Cesarense	0-1
Mealhada-Beira Mar	1-0
Águeda-Fiães	0-3
Avanca-U. Lamas	2-1
Oliveirense-Gafanha	1-2
Alba-Lourosa	1-0
Anadia-Sp. Espinho	0-0

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Feirense	24	22	2	0	92-14	68
Cesarense	24	19	2	3	66-18	59
Gafanha	24	17	4	3	74-18	55
Avanca	24	12	5	7	45-44	41
Sp. Espinho	24	11	7	6	44-36	40
Anadia	24	12	3	9	36-25	39
Sanjoanense	24	10	5	9	35-29	35
Oliveirense	24	9	5	10	35-43	32
U. Lamas	24	9	4	11	29-32	31
Águeda	24	7	7	10	31-40	28
Arouca	24	8	4	12	33-47	28
Lourosa	24	7	6	11	30-46	27
Alba	24	8	3	13	36-53	27
Beira Mar	24	7	6	11	20-46	27
Mealhada	24	7	2	15	29-54	23
ADF Anta	24	6	3	15	24-45	21
Fiães	24	6	2	16	17-50	20
Estarreja	24	2	4	18	13-49	10

Próxima jornada

Sp. Espinho-ADF Anta	
(Espinho/domingo/9h)	
Arouca-Estarreja	
Feirense-Sanjoanense	
Cesarense-Mealhada	
Beira Mar-Águeda	
Fiães-Avanca	
U. Lamas-Oliveirense	
Gafanha-Alba	
Lourosa-Anadia	

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Rio Meão-Lourosa	1-2
Fiães-Canedo	8-1
Esmoriz-Fermado	1-4
S. João Ver-ADF Anta	5-2
Paivense-P. Brandão	2-3
U. Lamas-Sp. Espinho	2-3
Argoncilhe-Sanguedo	4-0
Geração Paramos-Vilamaiorense	3-1

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Fiães	21	17	2	2	84-20	53
P. Brandão	21	15	4	2	58-23	49
Argoncilhe	21	15	3	3	76-20	48
S. João Ver	21	15	2	4	68-20	47
Paivense	21	15	2	4	58-16	47
Geração Paramos	21	12	4	5	46-26	40
Sp. Espinho	21	12	1	8	62-39	37
Canedo	21	10	2	9	61-59	32
Sanguedo	21	6	6	9	46-50	24
ADF Anta	21	6	4	11	37-64	22
U. Lamas	21	5	5	11	34-38	20
Vilamaiorense	21	6	2	13	38-55	20
Fermado	21	5	2	14	34-66	17
Esmoriz	21	3	4	14	19-71	13
Lourosa	21	2	3	16	15-62	9
Rio Meão	21	0	2	19	8-115	2

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE B

Resultados

Fiães-Arrifanense	3-1
Tarei-Unidos Rossas	0-0
Cesarense-Feirense	1-10
Sanjoanense-Vilamaiorense	3-1
Sp. Espinho-Mosteiró	4-2
Milheiroense-Arada	2-0
Carregosense-Sanguedo	8-0

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Feirense	18	16	1	1	98-49	49
Arrifanense	18	14	2	2	75-11	44
Sp. Espinho	18	14	2	2	55-16	44
Fiães	18	12	2	4	61-21	38
Carregosense	18	10	3	5	28-26	33
Milheiroense	18	8	2	8	40-28	26
Sanjoanense	18	8	2	8	34-35	26
Unidos Rossas	18	7	3	8	35-44	24
Arada	18	5	4	9	22-36	19
Vilamaiorense	18	5	3	10	23-50	18
Mosteiró	18	5	2	11	28-46	17
Cesarense	18	3	3	12	15-69	12
Tarei	18	2	2	14	12-68	8
Sanguedo	18	1	1	16	8-76	4

Próxima jornada

Canedo-Lourosa	
Fermado-Fiães	
ADF Anta-Esmoriz	
(Esmoriz/domingo/9h)	
P. Brandão-S. João Ver	
Sp. Espinho-Paivense	
(Espinho/sábado/14h)	
Sanguedo-U. Lamas	
Vilamaiorense-Argoncilhe	
Geração Paramos-Rio Meão	
(Paramos/sábado/9h)	

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO

Resultados

Sanjoanense-Gafanha	2-0
Mealhada-Anadia	0-7
Arouca-Oliveirense	1-5
ADF Anta-P. Brandão	(a)
Águeda-Vaguense	3-2
Estarreja-U. Lamas	1-0
Cesarense-Mourisqueense	3-1
Feirense-Lourosa	2-2
Oliveira Bairro-Taboira	2-1

a) Adiado para 14 de abril

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Oliveirense	24	20	2	2	89-9	62
Sanjoanense	24	16	5	3	52-19	53
Mourisqueense	24	14	5	5	55-27	47
Lourosa	24	14	5	5	43-16	47
ADF Anta	23	13	2	8	37-30	41
Feirense	24	11	7	6	55-26	40
Anadia	24	11	3	10	50-43	36
Águeda	24	10	6	8	31-27	36
Vaguense	24	10	5	9	37-37	35
Taboira	24	9	5	10	47-36	32
U. Lamas	24	10	2	12	36-32	32

Próxima jornada

Sp. Espinho-ADF Anta	
(Espinho/sábado/9h)	
Sanjoanense-Milheiroense	

Próxima jornada

Taboira-Sanjoanense	
Gafanha-Mealhada	
Anadia-Arouca	
Oliveirense-ADF Anta	
(Oliv. Azeméis/domingo/9h)	
P. Brandão-Águeda	
Vaguense-Estarreja	
U. Lamas-Cesarense	
Mourisqueense-Feirense	
Lourosa-Oliveira Bairro	

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Argoncilhe-Paivense	0-3
Lourosa-Canedo	3-0
Vilamaiorense-Sp. Espinho	3-0
Esc. Rui Dolores-Vale	1-4
S. João Ver-Cortegaça	1-4
Sanguedo-Fiães	6-0
ADF Anta-U. Lamas	4-0

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Cortegaça	18	15	1	2	67-16	46
Sanguedo	18	14	1	3	82-21	43
Paivense	18	13	3	2	42-11	42
Lourosa	17	13	0	4	54-22	39
S. João Ver	18	12	0	6	49-25	36
Vilamaiorense	18	11	1	6	50-32	34
Sp. Espinho	18	10	0	8	50-29	30
Vale	18	6	2	10	33-33	20
Fiães	17	6	1	10	26-50	19
Esc. Rui Dolores	18	6	1	11	18-72	19
Canedo	18	5	2	11	20-35	17
ADF Anta	18	2	3	13	22-51	9
U. Lamas	18	2	2	14	15-62	8
Argoncilhe	18	1	1	16	4-73	4

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE B

Resultados

U. Lamas-Argoncilhe	
Paivense-Lourosa	
Canedo-Vilamaiorense	
Sp. Espinho-Esc. Rui Dolores	
(Espinho/domingo/11h)	
Vale-S. João Ver	
Cortegaça-Sanguedo	
Fiães-ADF Anta	
(Fiães/domingo/11h)	

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Feirense	18	16	1	1	98-49	49
Arrifanense	18	14	2	2	75-11	44
Sp. Espinho	18	14	2	2	55-16	44
Fiães	18	12	2	4	61-21	38
Carregosense	18	10	3	5	28-26	33
Milheiroense	18	8	2	8	40-28	26
Sanjoanense	18	8	2	8	34-35	26
Unidos Rossas	18	7	3	8	35-44	24
Arada	18	5	4	9	22-36	19
Vilamaiorense	18	5	3	10	23-50	18
Mosteiró	18	5	2	11	28-46	17
Cesarense	18	3	3	12	15-69	12
Tarei	18	2	2	14	12-68	8
Sanguedo	18	1	1	16	8-76	4

Classificação	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	6	5	1	0	20-7	16
Oliveirense	6	5	0	1	26-11	15
Cortegaça	6	4	0	2	22-11	12
Sanjoanense	6	3	1	2	24-11	10
Ponte Vagos	6	3	1	2	14-14	10
Águeda	6	2	1	3	9-16	7
Oliveira Bairro	6	2	0	4	12-12	6
Taboeira	6	2	0	4	14-19	6
ADF Anta	6	2	0	4	10-20	6
Lourosa	6	0	0	6	7-37	0

Próxima jornada
Oliveira Bairro-Feirense
Cortegaça-Oliveirense
ADF Anta-Ponte Vagos
(Cassufas/sábado/10h15)
Taboeira-Sanjoanense
Lourosa-Águeda

TRAQUINAS A - 2.ª FASE - GOLD A

Resultados

Vilamaiorense-Fermado	2-4
Fiães-Marfoot	6-1
P. Brandão-ADF Anta	4-2
Folgou o Geração Paramos	

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Fiães	5	5	0	23-2	15	
Fermado	5	4	1	0	23-8	13
Marfoot	5	3	0	2	21-14	9
P. Brandão	5	2	2	1	14-11	8
Geração Paramos	5	1	1	3	11-24	4
Vilamaiorense	6	1	0	5	8-21	3
ADF Anta	5	0	0	5	5-25	0

Próxima jornada
Fermado-Fiães
Marfoot-P. Brandão
(Seara/sábado/11h30)
ADF Anta-Geração Paramos
(Cassufas/sábado/10h15)
Folga o Vilamaiorense

TRAQUINAS A - 2.ª FASE - GOLD B

Resultados

Vilamaiorense-Sp. Espinho	4-1
Milheiroense-Arrifanense	1-3
Canedo-Fajões	4-1
S. João Ver-Esmoriz	6-0

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Arrifanense	6	5	1	0	34-9	16
Milheiroense	6	4	1	1	28-4	13
Canedo	6	4	1	1	28-11	13
S. João Ver	6	3	2	1	16-7	11
Fajões	6	3	0	3	15-18	9
Sp. Espinho	6	1	1	4	11-20	4
Vilamaiorense	6	1	0	5	6-25	3
Esmoriz	6	0	0	6	2-46	0

Próxima jornada
Esmoriz-Vilamaiorense
Sp. Espinho-Milheiroense
(Espinho/sábado/10h15)
Arrifanense-Canedo
Fajões-S. João Ver

TRAQUINAS B - 2.ª FASE - SÉRIE A

Resultados

Marfoot-Feirense	0-12
Lourosa-P. Brandão	2-3
ADF Anta-Vilamaiorense	(a)
Folgou o Cortegaça	

a) Adiado para 25 de abril

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Feirense	3	2	0	1	18-6	6
P. Brandão	2	2	0	0	6-4	6
Vilamaiorense	2	1	0	1	12-6	3
Cortegaça	2	1	0	1	9-4	3
ADF Anta	1	1	0	0	4-1	3
Lourosa	3	1	0	2	9-7	3
Marfoot	3	0	0	3	2-32	0

Próxima jornada
Feirense-ADF Anta
(SM Feira/sábado/16h45)
P. Brandão-Marfoot
(P. Brandão/sábado/11h30)
Vilamaiorense-Cortegaça
Folga o Lourosa

TRAQUINAS B - 2.ª FASE - SÉRIE B

Resultados

Fiães-Sanguedo	6-0
U. Lamas-Esc. Rui Dolores	0-12
ADF Anta-S. João Ver	1-2
Folgou o Salesiano Arouca	

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
S. João Ver	3	3	0	0	15-2	9
Esc. Rui Dolores	2	2	0	0	18-0	6
Fiães	3	2	0	1	8-8	6
ADF Anta	2	1	0	1	10-4	3
U. Lamas	3	1	0	2	2-17	3
Salesiano Arouca	2	0	0	2	2-10	0
Sanguedo	3	0	0	3	0-14	0

Próxima jornada
Sanguedo-ADF Anta
(Sanguedo/sábado/10h15)
Esc. Rui Dolores-Fiães
S. João Ver-Salesiano Arouca
Folga o U. Lamas

Futebol veterano da Associação de Esmojães perde com durienses

A equipa de futebol de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães foi a Cinfaes do Douro perder com os locais por 4-1.

Boa entrada dos antenses com dois lances de golo seguidos e um golo mal anulado por suposto fora de jogo de Pedro Silva nos primeiros 10 minutos. O primeiro golo

da partida acontece para a equipa da casa no primeiro lance que teve.

Logo de seguida, duas lesões condicionaram muito a Associação de Esmojães (Tó Manel e Pedro Silva) e, a partir daí, o jogo tornou-se muito difícil para os de Esmojães.

O avolumar do resultado

foi consequência natural do domínio do adversário. De louvar, mesmo assim, o esforço que a equipa antense teve, pois nunca baixou os braços e conseguiu o prémio merecido ao fazer o tento de honra.

Eis a constituição da equipa antense:

Tono; Alfredo, Nandinho, Vitor Bernardes e Vicente; Tó Manel, Marcelino e Hugo; Carlos Bernardes, Oliveira e Pedro Silva.

Jogaram ainda: Abel, Manuel Silva, Abreu, Teixeira e Jorge Canedo.

Marcador: Oliveira (70).

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1097

O fair play financeiro da UEFA... é a Troika... do futebol????!!!...

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1098

O fair play financeiro da UEFA... é... uma treta????!!!...

Em dia 'não'

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano perdeu com o Valonguense (Valongo do Vouga) por 1-2.

Se na partida anterior os veteranos do Luso Venezolano tiveram a sorte do jogo, nesta nada lhes correu bem! Ainda não havia um minuto de jogo e já Jaime Godinho atirava a bola à barra! E, passados poucos minutos, o mesmo jogador, num cruzamento de Maia, de cabeça para a baliza, quando já todos gritavam golo, o guarda-redes do Valonguense fez uma enorme defesa. Mas não se ficou por aqui! Foi um tal desperdiçar de oportunidades, tanto de Jaime como de Marco e, também de Zeca.

O Valonguense, já muito perto do intervalo, no primeiro remate que fez à baliza, inaugurou o marcador.

Na segunda parte, nos primeiros minutos do jogo, o Luso Venezolano, através de

uma grande penalidade, convertida por Pedro Arouca, chegou ao empate.

Mas a equipa do Luso Venezolano estava em dia 'não', e continuou a desperdiçar as oportunidades de golo que criava. E, mais uma vez, num dos poucos remates que fez a baliza, o Valonguense chegou ao 1-2.

Luso Venezolano, 1
Valonguense, 2

Jogo no Estádio Municipal de Grijó.

Árbitro: José Carlos.

Ao intervalo: 0-1.

Centro Social Luso Venezolano - Acácio (cap.); Filipe,

Viseu, Leandro e Maia; Jorge Sabença, Pedro Arouca e Zeca; Edgar, Jaime Godinho e Marco.

Jogaram ainda: Carlos Costa, Zé Valadares, Carlos Moreira, Décio e Zé Carlos.

Treinador: Paquito.

Associação Desportiva Valonguense - Sérgio; Eduardo, Marco, Francisco e Nelson (cap.); Fonseca, Roberto e Nuno; Ferreira, Carlos Silva e Ricardo.

Jogaram ainda: Carlos Alberto, Marco, Novo, Miguel, Gonçalves e Paulo.

Treinador: Nelson.

Marcadores: Pedro Arouca; Nelson e Fonseca.

Novasemente (futsal) entra com "pé direito"

A equipa de futsal de seniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo entrou com o 'pé direito' na segunda fase (apuramento do campeão) do Campeonato Nacional. As sementinhas derrotaram, em casa, o conjunto do Vermoim por 3-1 (1-1 ao intervalo), com golos apontados por Pisco (17 e 31 minutos) e por Bianca (23). A equipa do Novasemente terá pela frente, no sábado, o conjunto do Golpilheira, num encontro a disputar no pavilhão dos adversários às 17 horas.

FUTSAL

CAMPEONATO NACIONAL

SENIORES FEMININOS - 2.ª FASE

Resultados

Sporting-Golpilheira	8-1
Benfica-Louriçal	3-1
R. Avintenses-Gondomar	5-2
Novasemente-Vermoim	3-1

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Sporting	1	1	0	0	8-1	3
R. Avintenses	1	1	0	0	5-2	3
Benfica	1	1	0	0	3-1	3
Novasemente	1	1	0	0	3-1	3
Louriçal	1	0	0	1	1-3	0
Vermoim	1	0	0	1	1-3	0
Gondomar	1	0	0	1	2-5	0
Golpilheira	1	0	0	1	1-8	0

Próxima jornada

Golpilheira-Novasemente (Golpilheira/sábado/18h30)

Louriçal-Sporting

Gondomar-Benfica

Vermoim-R. Avintenses

CAMPEONATO DISTRITAL AVEIRO

SENIORES MASCULINOS

1.ª DIVISÃO

Resultados

Arca-CP Esgueira	4-4
Parc-Adrep	3-3
Fiães-Luso	6-2
Sanjoanense-Sp. Silvalde	3-4
Bairros-Azagães	3-6
Covão Lobo-Arrifanense	3-5
Arouca-Juventude Canedo	5-1

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Sp. Silvalde	17	14	1	2	90-46	43
Covão Lobo	17	12	3	2	66-42	39
Sanjoanense	17	11	3	3	72-52	36
Arrifanense	17	10	4	3	89-47	34
Fiães	17	9	4	4	63-50	31
Arca	16	7	4	5	58-60	25
Azagães	16	7	3	6	62-44	24
Arouca	16	7	2	7	59-51	23
CP Esgueira	17	5	4	8	44-61	19
Parc	16	4	3	9	45-53	15
Bairros	17	4	3	10	47-63	15
Adrep	17	4	3	10	39-68	15
Luso	17	4	1	12	54-83	13
Juvent. Canedo	17	0	0	17	17-85	0

Próxima jornada

Adrep-CP Esgueira

Luso-Parc

Sp. Silvalde-Fiães

(Nave Espinho/sábado/21h)

Azagães-Sanjoanense

Arrifanense-Bairros

Juventude Canedo-Covão Lobo

Arouca-Arca

TAÇA DISTRITAL DE AVEIRO

INICIADOS - SÉRIE A

Resultados

Crecus-Gafanha	6-1
Novasemente-Adrep	2-3
Travassô-Vale Cambra	0-1

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Crecus	1	1	0	0	6-1	3
Adrep	1	1	0	0	3-2	3
Vale Cambra	1	1	0	0	1-0	3
Novasemente	1	0	0	1	2-3	0
Travassô	1	0	0	1	0-1	0
Gafanha	1	0	0	1	1-6	0

Próxima jornada

Gafanha-Novasemente

(G. Nazaré/sábado/15h)

Vale Cambra-Crecus

Adrep-Travassô

INFANTIS - SÉRIE B

1.ª Jornada

Lourosa-Novasemente

(Lourosa/domingo/11h30)

Travassô-Escapães

Folga o Crecus

Liga NOS 2016/17

Resultados

Arouca-FC Porto	0-4
V. Setúbal-Feirense	1-2
Chaves-Braga	0-0
Tondela-Sporting	1-4
Boavista-Marítimo	3-0
Nacional-Paços Ferreira	1-1
Rio Ave-Moreirense	3-2
V. Guimarães-Estoril Praia	3-3
Benfica-Belenenses	4-0

Classificação

J	V	E	D	F-C	P	
Benfica	25	20	3	2	56-13	63
FC Porto	25	19	5	1	57-11	62
Sporting	25	15	6	4	47-26	51
Braga	25	12	7	6	36-21	43
V. Guimarães	25	11	8	6	35-29	41
Marítimo	25	10	7	8	20-20	37
Rio Ave	25	10	5	10	30-31	35
Chaves	25	7	12	6	25-24	33
Boavista	25	8	9	8	27-25	33
Belenenses	25	8	8	9	19-26	32
V. Setúbal	25	8	6	11	24-26	30
Feirense	25	8	5	12	20-37	29
Arouca	25	8	3	14	23-39	27
Paços Ferreira	25	6	8	11	25-36	26
Estoril Praia	25	5	6	14	20-34	21
Moreirense	25	5	5	15	23-39	20
Nacional	25	3	8	14	17-41	17
Tondela	25	3	7	15	17-43	16

Próxima jornada (17 a 19/03/2017)

Estoril Praia-Boavista

Belenenses-Braga

Moreirense-Tondela

Sporting-Nacional

Paços Ferreira-Benfica

Marítimo-Arouca

Feirense-Chaves

FC Porto-V. Setúbal

V. Guimarães



COTESI

AV. DO MOSTEIRO, 486
4415-493 GRIJÓ
PORTUGAL

T. (+351) 227 476 500
F. (+351) 227 646 575
E. geral@cotesi.com

www.cotesi.com
www.facebook.com/Cotesi


VIOLAS
SGPS